ANO 21.º DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6914

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Anuncia-se um movimento de comandos no Exercito norte-americano

WASHINGTON, 22. — A «Army and Navy Register», publicação semanal, largamente distribuida pelos circulos do Exercito e da Marinha, anuncia que se verificarão alterações importantes, em 1 de março, na organização do exercito. Segundo aquela revista, a direcção do exercito será confiada a 3 generais, que dirigirão os 3 departamentos seguintes: forças terrestres, forças aereas e abastecimento. Estes generais ficarão unicamente dependentes do estado maior general.

Dos 12 generais que detêm actualmente postos administrativos do exercito, 9, pelo menos, seriam destituidos.

Por sua vez, o ministerio da Guerra anuncia que dois generais do corpo do exercito pediram a passagem á reforma: o general Danfors, chefe da artilharia de campanha, com 41 anos de serviço, e o general Emory Adams, com 43.—(O. F. I.).

Os navios do «eixo» internados em portos americanos

WASHINGTON, 22.—Os meios bem informados desta cidade prevêem que os navios do «eixo» agora internados em portos da America Latina, representando um total de 250 mil toneladas serão muito em breve postos á disposição dos aliados. A Comissão Maritima dos Estados Unidos já terminou a sua missão, iniciada imediatamente após a Conferencia do Rio de Janeiro, sôbre a melhor forma de utilização dos navios do «eixo» aprisionados, e que não se encontram com avarias. Foi sugerido que estes navios fôssem utilizados para o transporte de armamento e materias primas. E' possivel, no entanto, que sejam utilizados para a navegação comercial inter-americana, libertando assim para outras missões uma tonelagem equivalente de navios mercantes americanos. Segundo uma decisão tomada na Conferencia do Rio de Janeiro os navios de guerra das nações aliadas terão o direito de utilizar os portos da America Latina. Isto auxiliará a contrariar a acção ofensiva dos submarinos alemães no Atlantico.—(E. T.).

A protecção aliada ao povo da Grecia

ANKARA, 22—Os meios autorizados comunicam que no porto de Haifa se encontra pronto para partir com destino á Grecia um cargueiro sueco carregado com oito mil toneladas de trigo. O cargueiro, que aguarda apenas comunicação dos governos alemão e italiano garantindo a sua livre passagem, transporta a quantidade de trigo que a Inglaterra prometeu enviar á Grecia.

E' esperada a chegada, dentro de poucas semanas, de um segundo cargueiro de nacionalidade sueca, que transportará crianças gregas para o Medio Oriente.

Algumas altas personalidades turcas tencionam adoptar parte destas crianças.—(United Press).

As preguntas da semana

■ **Como deve encarar-se o desenvolvimento das operações nos varios teatros da guerra durante a ultima semana?**

■ *As operações navais, efectuadas umas, outras em preparação, oferecem um interêsse incomparavelmente maior do que aquelas que se desenrolaram na terra e no ar.*

■ **Quais foram os episodios mais importantes ocorridos no mar?**

■ *Depois da fuga do «Scharnhorst» e do «Gneisenau» a balança de forças sofreu no Atlantico uma alteração sensivel. Ignora-se, por emquanto, se esses navios estão em condições de agir imediatamente. No discurso que proferiu sobre o assunto, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha deu a entender claramente que, na sua opinião, aqueles dois navios só dentro de algum tempo estarão em condições de tomar parte em acções de envergadura. Os acontecimentos dirão se esta suposição corresponde á verdade.*

■ **Entretanto...**

■ *Foi assinalada a saida do «Tirpitz» e do «Scheer» para o mar. O seu proposito é o de atacar as rotas maritimas do Atlantico norte e do Artico, a-fim-de perturbar os fornecimentos de material de guerra na Murmansk.*

■ **Isso significa?**

■ *Que a campanha da Russia continua a ser a preocupação principal dos dirigentes alemães. A anunciada ofensiva da primavera que deve decidir do seu resultado final está já a ser condicionada por dois factores, cuja importancia pode revelar-se apreciavel, a distancia: o prosseguimento da luta, nas actuais condições climatericas, o qual, sem assinalar modificações territoriais de vulto, se traduz por um desgaste constante em homens e em material; e o fornecimento crescente de material de origem inglesa e americana para equipar os exercitos sovieticos.*

■ **Qual é a influencia dêsses factores no curso dos acontecimentos a leste?**

■ *Os dois contendores vêem os seus planos afectados e transtornados. O prosseguimento da luta exige um sacrificio permanente de efectivos; as remessas de material desequilibram a balança germano-russa de produção. Compreende-se, assim, que em Berlim procurem impedir que elas se façam com regularidade.*

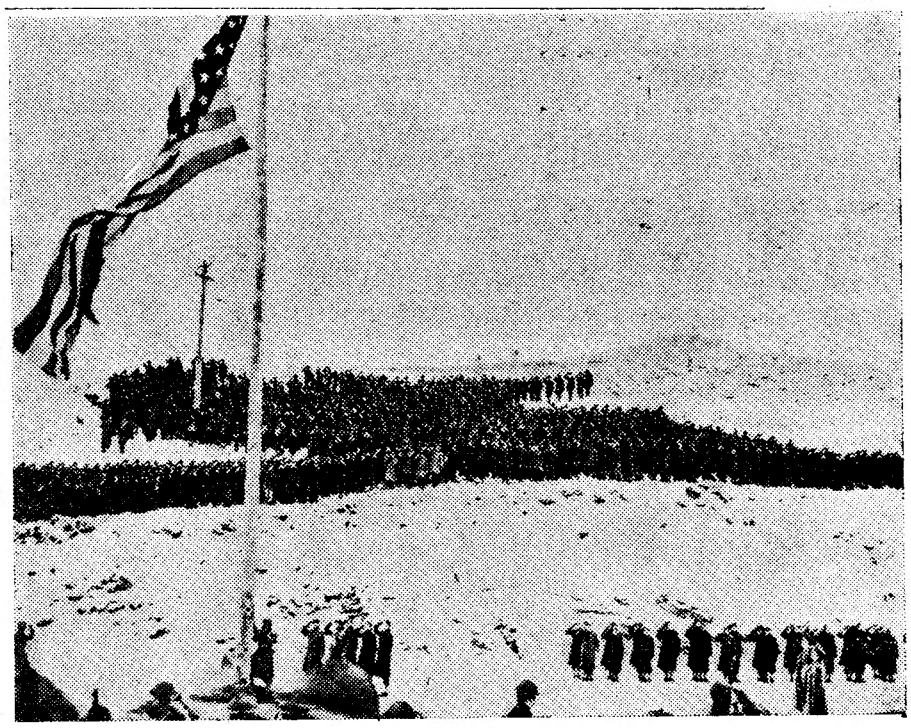
■ **Que repercussões terá esse facto na situação do Atlantico?**

■ *Os anglo-saxões serão obrigados a reforçar as forças que actualmente têm neste mar. Essa necessidade ha-de reflectir-se no conjunto dos seus planos, pois a dispersão das esquadras anglo-americanas é uma das caracteristicas principais nesta fase da luta. Os navios dos dois países estão dispersos pelo Atlantico, Mediterraneo e Pacifico. As perdas totais e os prejuizos parciais que têm sofrido nos ultimos tempos são avultados. Só poderá encontrar-se uma compensação adequada para eles nas perdas dos navios de guerra dos países signatarios do pacto tripartido. Mas a respeito do valor exacto dessas perdas os dois grupos de beligerantes apresentam versões contraditorias e sobre as quais se não pode formular um juizo seguro.*

■ **Quanto ás operações nos teatros terrestres?**

■ *Mantiveram durante a ultima semana as caracteristicas já anteriormente assinaladas. Na Europa, a leste, prossegue a fase de relativa estabilização territorial com duros combates diarios; em Africa, o avanço das forças do general Rommell deteve-se nas alturas de Mekili, emquanto a resistencia britanica se tornou mais forte; no Extremo Oriente os desembarques de contingentes niponicos prosseguiam em varios pontos e os chineses preparam-se para tomar uma parte mais activa na batalha.*

O EXERCITO AMERICANO NO ALASKA



A cerimonia do hastear da bandeira n um dos acampamentos de tropas americanas que guarnecem o territo rio continental e insular do Alaska

A batalha aero-naval perto de Java está a assumir grandes proporções

LONDRES, 22 — Resumindo os comunicados sobre a batalha naval e aerea em Bali pode-se afirmar que os japoneses perderam pelo menos, na noite de quinta para sexta-feira, e no dia de sexta-feira, o seguinte material: um cruzador afundado e cinco danificados; dois contratorpedeiros afundados; um transporte afundado e seis danificados; quatro aviões abatidos. A nossa aviação bombardeou incessantemente os japoneses durante todo o dia, emquanto as forças navais holandesas e norte-americanas os atacaram durante toda a noite, tendo os aliados perdido um contratorpedeiro e quatro aviões, e sofrido avarias ligeiras num outro vaso de guerra. A acção foi em escala maior do que a batalha do estreito de Macassar, onde as perdas niponicas foram extremamente elevadas. Pela primeira vez, nesta guerra, os bombardeiros aliados de vôo picado actuaram contra os navios de guerra do eixo. Os aparelhos norte-americanos atingiram assim, directamente, quatro navios de guerra niponicos.—(E. T.).

Desembarque niponico sob a metralha

BATAVIA, 22—Consta que uma ou duas unidades niponicas conseguiram desembarcar na ilha de Bali, a-pesar da extrema violencia da batalha aero-naval que se fere nas imediações. As companhias de desembarque japonesas esbarram com forte resistencia por parte das forças neerlandesas e indigenas, estas especialmente recrutadas. A actividade aerea niponica foi muito intensa, hoje, sobre Java. —(O. F. I.).

A luta aerea sobre Java

BATAVIA, 22.—Quinze bombardeiros acompanhados por numerosos caças japonesas atacaram ontem de manhã um aerodromo neerlandês a oeste de Java—anuncia o comunicado do G. Q. G.—Pelo menos três bombardeiros niponicos, e provavelmente quatro, que sobrevoavam Bandoeng, a oeste de Java, foram interceptados pelos nossos caças, que abateram 4 e causaram avarias tão graves a outro que se deve considerar perdido. Perdemos 2 aparelhos. Noutros pontos, a actividade aerea japonesa limitou-se a tiros de metralhadora contra aerodromos, fazendo alguns mortos e feridos.—(O. F. I.).

BATAVIA, 22.—Oito aviões japoneses, pelo menos, foram derrubados sobre a parte ocidental de Java, no sabado—anuncia o comunicado holandês.—(O. F. I.).

O ataque a Java vai dar-se imediatamente?

SAIGÃO, 22—Parece que os japoneses estão senhores da situação em Sumatra, onde, de acôrdo com informes da Imprensa, as tropas britanicas e holandesas que estavam na ilha foram evacuadas. Os observadores militares são de parecer que se os niponicos conseguiram ocupar totalmente Bali, o ataque a Java será imediato.—O. F. I.

PROVAS DE «TENNIS»

Os torneios marcados para hoje foram adiados

Por motivo da chuva ter tornado impraticaveis os «courts» da Estrela e Algés, foram adiados os torneios marcados para hoje, respectivamente para disputa da taça «Cunha Rosa» e entre as equipas de principiantes do Algés e Dafundo e Internacional.

Taça «Principiantes—1942»

Encerra-se depois de amanhã a inscrição para o torneio de principiantes que o Club Internacional de Futebol vai promover, a qual pode ser feita pelos telefones 6 4269 e 2 2797.

AS INDIGESTÕES CAUSAM INSONIAS

Só quem tem a infelicidade de sofrer de indigestões, pode compreender o horror que são as insonias que elas provocam.

A's voltas na cama, horas seguidas, sentindo a garganta queimada pela azia, as palpitações desordenadas do coração, etc.

Há, porém, um excelente remédio para facilitar as digestões e acabar com todos estes tormentos. São as Pastilhas Digestivas Rennie. Chupam-se duas Pastilhas Rennie depois das refeições e, o trabalho digestivo, faz-se sem causar o mais leve incomodo.

As Pastilhas Rennie contêm anti-acidos que fazem desaparecer a azia; absorventes que suprimem a flatulencia; e fermentos que facilitam a digestão. Para tomar as pastilhas Rennie não é necessaria agua: metem-se na boca e chupam-se como os caramelos. A saliva, á medida que é engolida, vai servindo de veiculo aos seus componentes, conservando-lhes toda a sua força e propriedades que não são diluidas pela agua. Duas Pastilhas Rennie acabam com as dores de estomago em 5 minutos. Vendem-se em todas as farmacias.

BERLIM A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas		Estações	Metros	Kc/s
12,45	Noticiario	DZE	24,73	12.130
17,45	Noticiario	DJD	25,49	11.770
19,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
19,30	»	DZE	24,75	12.130
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
20,45	Notic. e Conf....	DJC	49,83	6.020
21,30	Not. e tema do dia	DJQ	19,63	15.280
21,30	»	DZE	24,73	12.130
21,30	»	DZC	29,16	10.290
22,45	Noticiario	DXN	41,27	7.270
23,00	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
23,00	»	DZE	24,73	12.130
23,00	»	DZC	29,16	10.290
23,15	Conf. Politica ...	DJQ	19,63	15.280
23,15	» ...	DZE	24,73	12.130
23,15	» ...	DZC	29,16	10.290
0,00	Conferencia	DJQ	19,63	15.280
0,00	»	DZE	24,73	12.130
0,00	»	DZC	29,16	10,290
1,15	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
1,15	»	DZE	24,73	12.130
1,15	»	DZC	29,16	10.290

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diáriamente um programa especial das 20 ás 22 horas, e em seguida para o Brasil até ás 2 horas, com as musicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

A palestra «*Tema do dia*», das 21 e 30 horas, ouve-se tambem na onda de 41,15 m., e o noticiario das 22,45 horas em 48,86 m.

A emissão «*Hora Portuguesa*» efectua-se das 13,00 ás 14,00 horas em 24,73 m.

APRENDA A **DANÇAR**

Lições práticas com professoras

Horas à escolha com pouco dispêndio

PROF. MACHADO

Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

ESTANHO

«CABREIROS»

Produtora e **única vendedora:**

INDUSTRIAL MINEIRA DE VALBOM, L.DA

CONCESSIONÁRIA DE MINAS

Escritório: RUA ALEXANDRE BRAGA, 56

PORTO TEL. 1271-1356

Lopes Graça fala-nos

do seu Recital de Canções Populares

Vão ser apresentadas amanhã, no salão do «Seculo», por Olga Violante, com o compositor ao piano, integralmente e em primeira audição, as 24 Canções Populares, versão de concerto de Fernando Lopes Graça. O facto é de monta, dada a personalidade do compositor, e ocorreram-nos algumas preguntas a fazer-lhe sobre este assunto, que tem apaixonado os musicos de todos os países:

—Presume-se que v., Lopes Graça, tambem se interessou, desde sempre, pela canção popular?

—Devo confessar-lhe que não; o meu interesse por ela e pelos problemas do folclore ligados á formação de uma linguagem musical erudita autonoma, isto é, individualizada sob o ponto de vista nacional, é relativamente recente. A composição desta série de canções foi iniciada em Paris, em 1939, por sugestão de uma conhecida cantora, especializada na interpretação de canções populares, Lucie Dewinsky, a quem não satisfaziam, sob o ponto de vista da sua execução em concerto, as simples harmonizações, ou, por outra, as harmonizações simplistas das canções populares portuguesas de que tinha conhecimento. Foi por essa razão que chamei ás minhas Canções «versões de concerto», o que implica um tratamento em extensão e profundidade, digamos assim, de todas as sugestões que a canção portuguesa pode oferecer, sob o ponto de vista da expressão, do ritmo, da harmonia e mais caracteristicas psicologicas e morfologicas, e que se traduzem, principalmente, na parte instrumental, visto que conservei sempre á melodia toda a sua pureza e identidade originarias.

Lopes Graça

—E satisfê-lo, parece, o que encontrou de expressão rácica, de pitoresco, de psicologico, na canção popular?

—Sem duvida. O resultado mais importante e de maiores consequencias a que cheguei, depois de estudar o problema, foi o de que a canção popular portuguesa é muito mais rica do que eu proprio supunha e do que nos podem fazer entrever os estudos, infelizmente numa fase ainda quasi exclusivamente empirica e meramente descritiva, que entre nós se lhe tem dedicado. E' claro que não fiz, nem pretendi fazer, trabalho de folclorista; procurei fazer obra de compositor...

—E que uso fez o compositor da sua bagagem erudita para o aproveitamento dos cantos populares?

—Todo o uso que estava ao meu alcance. Uma canção popular ou é um documento folclorico (com o seu interesse artistico *sui generis*, que, por vezes, bem grande é)—e, nesse caso, não ha que tocar-lhe, não ha que sujeitá-la a qualquer tratamento artistico; ou logo que se lhe toque, logo que a harmonizemos, logo que a tratemos, só podemos ter em vista o tirarmos dela o maximo partido artistico, explorando-lhe todos os recursos e valorizando-os em função das virtualidades esteticas nela implicitas. De contrario, pode dar-se o caso do documento folclorico ter em si e de per si muito mais interesse e o seu valor artistico ser muito maior do que o das parafrases que se lhe fazem, do que o môlho mais ou menos estilistico com que ela, a canção, é servida.

—E, para terminar, a pregunta a que ligamos a maior importancia: Por sua vez, até que ponto poderão os cantos populares afectar a referida bagagem do musico erudito?

—Parece-me ser através do estudo e da utilização consciente e reflectida das caracteristicas psicologicas e morfologicas da canção popular (como, aliás, da sua irmã gemea: a dança), que nós havemos de chegar á criação de um idioma musical individualizado, capaz de, superada a necessaria fase folclorizante inicial, traduzir e dar expressão superior e universal ás ideias e aos sentimentos do primeiro musico que tenha suficiente genio para tirar desse idioma qualquer coisa que se possa apresentar como «musica portuguesa», dando, evidentemente, a esta expressão o seu profundo significado etnico cultural, e não o corrente e banal significado pitoresco-regionalista.

Findou a entrevista, aguardemos agora as 24 Canções Populares.

FRANCINE BENOIT

B.B.C.

a voz de Londres fala, e o mundo acredita

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,15	Noticiario.....	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30	Actualidades....	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00 (*)	Noticiario.....	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15 (*)	Actualidades....	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

E' um produto contendo farinha de trigo dextrinada, extracto de malte e sais de calcio. Convem ao lactante, podendo constituir o seu primeiro alimento no aleitamento artificial e durante o desmame.

Consulte o seu medico sobre a Farinha Famalca.

Famalca

Farinha de trigo dextrinada Malte e Calcio — isenta de leite

Produto da Secção Dietética da **FABRICA DE CHOCOLATES Favorita**

BASKET-BALL

As ultimas jornadas do Campeonato Corporativo

Prosseguiu anteontem, com a 1.ª jornada da 2.ª Divisão (Serie A), o campeonato corporativo de basket (1942), no magnifico campo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, sob a organização da Comissão de Gimnastica e Desportes da F. N. A. T. A assistencia, em numero elevado, seguiu interessadamente as contingencias da luta caracterizadas por um grande sentido de lealdade e correcção—vencidos e vencedores no mesmo plano.

No 1.º jogo, o Grupo Desportivo da Casa Bertrand Irmãos derrotou o da Fabrica de Loiça de Sacavem por 19-18. (5-8 no 1.º tempo).

No 2.º jogo, o Grupo Desportivo do Banco Lisboa-Açores bateu o da Vacuum por 19-18 (6—11 no 1.º tempo).

No 3.º jogo, o Grupo Desportivo da «Atlantic» derrotou o da Fabrica de Polvora de Chelas por 37 a 23 (13—7 no 1.º tempo.

* * *

Ontem, á noite, no campo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, efectuou-se a primeira jornada da 2.ª Divisão (Serie B).

O Grupo Desportivo do Gremio Concelhio dos Comerciantes de Carnes derrotou o do Mascote (da Fabrica Cordeiro, Santos & Ferreira) por 32-16 (12-6 no 1.º tempo). Foi um desafio interessante, com movimento e boas marcações.

No 2.º encontro, o Gremio Retalhistas de Mercearia do Sul empatou com o Gremio Armazenistas de Vinhos 12 a 12 (6-0 a favor do Gremio de Mercearia no 1.º tempo). Jogo notavel de movimento, energia e fases de combinação.

No 3.º encontro, o Grupo Desportivo L'Air Liquide bateu o da Federação Nacional dos Industriais de Moagem por 16-13 (7-4 no 1.º tempo). Jogo renhido, o conjunto mais perfeito do «L'Air Liquide» levou o melhor á energia, resistencia e fogosidade do adversario.

O campeonato prossegue na proxima terça-feira.

Campeonato de Lisboa

Iniciou-se hoje o campeonato de Lisboa da epoca 1941-42. Todos os jogos despertaram grande interesse e foram presenciados por assistencia regular.

Na primeira divisão, a prova é disputada em duas séries, mas aos domingos só se realizam os jogos em categorias inferiores.

O campeonato da II Divisão é disputado igualmente em duas séries e todos os concorrentes apresentam quatro categorias.

O inicio do torneio promocionario ainda não foi marcado.

Eis os resultados verificados na primeira jornada da divisão principal:

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Campolide, em terceiras, por 25-19; em segundas, por 50-20, e em reservas, por 70-7.

No Ateneu, o Carnide derrotou o clube proprietario do campo, em terceiras, segundas e reservas, respectivamente por 31-21, 35-25 e 38-15.

No Estadio, o Benfica venceu o Sporting, em terceiras, por 21-17; em segundas, por 21-16, e em reservas por 27-16.

No Rio Sêco o Campo de Ourique venceu em terceiras por 39-13 e em reservas por 29-16. Em segundas o Rio Sêco triunfou por 23-16.

Na Boavista o União venceu o Lisgás por 43-20. Em terceiras e segundas, a vitoria pertenceu ao Lisgás.

Eis os resultados verificados nas quatro categorias:

Em S. Bento, o Internacional marcou pontos por falta de comparencia do Nacional. Em segundas, o Internacional venceu, por 27-12, e em terceiras, a vitoria pertenceu ao Nacional, por 21-14. Em categorias de honra, o Internacional bateu o Nacional, por 35-10. Ao intervalo o Cif ganhava já por 13-7.

O Braço de Prata venceu o Casa Pia em segundas, por 30-19; em reservas, por 26-8 e em honra, por 42-12.

Nos Barbadinhos, o Lisboa Gimnasio bateu o Recreativo, em honra, por 31-17, e em reservas, por 42-9. Em terceiras e segundas categorias o Recreativo dos Olivais, marcou pontos por falta de comparencia do Lisboa Gimnasio.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

INCA **GRÃOS REGULADORES**

Compostos unicamente de vegetais, exercem uma acção especial nos intestinos, aumentando-lhes as secreções, cuja ausencia é uma das causas da **prisão de ventre.** As tonturas, vontade de dormir após as refeições trabalho penoso, vomitos dos alimentos, inchação do ventre, dôres de estomago, desaparecem com o uso perseverante dos **Grãos Reguladores Inca.** Laxativo por excelencia, não irritantes, praticos e baratos. Uma caixa para experiencia contendo 50 grãos custa apenas 10$50, caixa de 100 grãos 18$00. A' venda nas farmacias. **Em Algés, Farmacia Branco. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º E**

Maples desde 80$00

transformam-se, consertam-se e trocam-se dos mais modestos aos de mais luxo

FABRICANTES

JACOB & FERNANDES

RUA LUZ SORIANO, 25

TELEF. 261 1

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Agua, azucarillos y aguardiente», no teatro Maria Vitoria

A Companhia Juvenil de Zarzuela levou ontem á cena no Maria Vitoria o conhecido «pasillo veraniego» de Carrion, com musica de Chueca, «Agua, azucarillos y aguardiente», que teve um desempenho muito gracioso por parte dos jovens artistas espanhois. Todos eles se mostraram mais á vontade do que na primeira noite, movendo-se como peixe na agua dentro das figuras populares do sainete madrileno, que é um dos mais tipicos do repertorio «chico» e que logrou um belo ritmo de representação através do desempenho da juvenil companhia.

Revelou-se, desta feita, uma actriz de apreciaveis meritos a «tiple» comica Choni Rodriguez, que foi muito bem acompanhada por Pepita Esteban na outra «chulapa» do sainete. A ingenua esteve a cargo de Mary Garcia e a caracteristica de Encarnita Abad, que se desempenharam cabalmente dos seus papeis. Tomás Zori confirmou a boa impressão que nos deixara, assim como Julito Ortega, que é o menino prodigio da companhia.—*N. L.*

Uma desculpa

Alfredo Miranda levou uma companhia ao Brasil e no corpo coral ia uma pequena do Porto, chamada Gracinda, que ficou no Rio e lá morreu.

Como vinha sempre tarde para o ensaio e para o espectaculo, o Miranda disse-lhe um dia:

—O' Gracinda, vê se tens juizo. Isto é um mau exemplo para as colegas. Faltas todos os dias. Passas a vida de automovel. E' de dia e é de noite... Já é automovel de mais.

—Mas, sr. Miranda, para que é que está a zangar-se por isso?... Não é o senhor que paga a gasolina...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1827, o escritor e poeta Augusto Luso; em 1876, o actor Humberto do Amaral; em 1894, a actriz (retirada) Berta Araujo.

—Faleceram: em 1911, a actriz Jesuina Marques; em 1920, no Rio de Janeiro, o empresario Pascoal Segreto; em 1922, o poeta, critico e autor dr. Manuel Laranjeira; em 1923, o cenografo José de Almeida.

—Representaram-se pela primeira vez, as peças: em 1838, no teatro da rua dos Condes, a peça em 2 actos, imitada da comedia «Le gamin de Paris», de Bayard, por Aristides Abranches, «O gaiato de Lisboa»; em 1842, em Santarem por amadores, o drama em 3 actos e 6 quadros, «A Tomada de Santarem por Don Afonso Henriques ou o Cativo de Abrechrio», original de José Maria Bordalo; em 1862, no rua dos Condes, a comedia em 1 acto «O mercado de Criados», de Mendes Leal; em 1885, no Gimnasio, a comedia em 3 actos «As mulheres são o diabo», imitação da peça «Jocrisses», de Barriere, por Carlos Borges; em 1896, em S. Carlos, a opera «Irene», de Alfredo Keil; em 1900, no Gimnasio, a comedia em 3 actos «Aguas de S. Crispim», de Luiz Galhardo e Manuel Penteado; em 1907, no Gimnasio, a comedia em 1 acto «A morte de Tiburcio», de A. Armando; em 1910, no D. Amelia, a peça «O camarim», de Urbano Rodrigues e Vitor Mendes, que se estrearam como autores, e no Fantastico a revista em 2 actos «O Conto do Vigario», de Artur Arriegas, musica de Juca Martins; em 1930, no Nacional, a peça em 3 actos e 1 prologo «Pégadas na areia», de Alvaro Leal e Lourenço Rodrigues.

CURIOSIDADES

Por alvará de el-rei D. João IV, com a data de 22 de fevereiro de 1642, foi declarado moço-fidalgo da casa real o poeta Lourenço Azevedo e Vasconcelos, capitão-mór de Mesão Frio, onde nasceu. Foi um dos poetas comicos portugueses que contribuiram para enriquecer o repertorio do teatro espanhol.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Maria Adelaide Lima Cruz e José Barbosa estão a trabalhar nos figurinos da grande fantasia que o empresario José Loureiro vai montar no Trindade.

—Por falta de tempo já não se realiza a festa de homenagem á actriz Maria Matos, que ficará para melhor oportunidade. A companhia estreia-se no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 3 de março, com a comedia «Cá em casa mando eu!».

—A «Perola da China» será montada com tudo novo, sendo as marcações do encenador Piero que já começou nos trabalhos preparatorios.

—Maria Albertina não entra na opereta «O Padre Piedade», que para a semana se estreia no Apolo.

—Está marcada para sexta-feira, no Variedades, a primeira representação da farsa «O Pião das Nicas», com Ribeirinho no principal papel.

—A Companhia Juvenil de Zarzuela dirigida por Mariano Madrid que está a trabalhar no Maria Vitoria, irá dar uma serie de recitas ao teatro Sá da Bandeira, do Porto, na primeira dezena de março.

—Já estão a trabalhar na opereta de grande espectaculo que destinam á empresa José Loureiro os escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—A nova empresa que vai explorar o Variedades em abril e maio, é feita em combinação com o empresario Antonio de Macedo. A revista, traçada em novos moldes, é original de três autores experimentados, com musica de Frederico Valerio e encenada por Eugenio Salvador.

—E' provavel que uma artista muito popular, que tem estado a descansar, organize brevemente uma «tournée» com um reduzido numero de artistas e «girls». Os programas, feitos em rotundas e cortinas, constam de «sketches», bailados, fados, numeros comicos e um filme de nome.

—Amalia Rodrigues vai aparecer brevemente num negocio de revistas, numa nova modalidade de trabalho.

—Filomena Casado fará parte do elenco da nova companhia de revistas a estrear no sabado de Aleluia, no Variedades.

—A bailarina «Minerva», estreia hoje no Variedades novos numeros, alguns dos quais acompanhados pelo professor e solista de guitarra espanhola, D. Eugenio Gonzalez.

—A Companhia Juvenil de Zarzuela dá amanhã, no Maria Vitoria, a sua primeira «matinée» dedicada ás crianças.

ACTUALIDADES

LOBOS DA SERRA (Amanhã, no Tivoli, em «recita de gala». Argumento, dialogos e realização de Jorge Brum do Canto. Director de produção, dr. Rodrigues Pinto. Artistas: Antonio de Sousa, Maria Domingas, Antonio Silva, Manuel Santos Carvalho, Costinha, Carlos Otero, Maria Emilia Vilas, Silva Araujo, Armando Machado, Ema de Oliveira e outros. Musica, Mendes; imagens, Cesar de Sá; som, Sousa Santos; decorações, Raul Faria da Fonseca. Estudios, Tobis. Distribuição, Sonoro Filme.

TUDO ISTO E O CEU TAMBEM (Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original, «All This and Heaven Too». Direcção de Anatole Litvak. Filme historico, que foca um dos factos mais falados durante a regencia do rei Luiz Filipe, de França. Protagonistas: Bette Davis e Charles Boyer. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

AMOR OU NEGOCIO (Quarta-feira nos Odéon e Palacio). Titulo original, «Skylark». Direcção de Mark Sandrick. Artistas: Claudette Colbert, Ray Milland e Brian Aherne. Produção e distribuição, Paramount.

NÃO ESTAMOS SÓS (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «We are not alone». O drama dum medico condenado inocentemente á pena maxima como assassino de sua mulher. Direcção de Edmund Goulding. Protagonis-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

A TOBIS PORTUGUESA

tem a honra de apresentar, amanhã, ás 21,30, no

TIVOLI

simultaneamente no SÃO JOÃO CINE, do Porto, e TEATRO-CIRCO, de Braga

UM ESPECTACULO DE GALA

A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO, DEPOIS DE "JOÃO RATÃO"

LOBOS DA SERRA

Um filme de JORGE BRUM DO CANTO

com MARIA DOMINGAS, ANTONIO DE SOUSA ANTONIO SILVA, MANUEL SANTOS CARVALHO, COSTINHA, MARIMILIA VILAS, CARLOS OTERO, SILVA ARAUJO, etc.

FOTOGRAFIA de CESAR DE SÁ, MUSICA de JAIME MENDES, SOM de SOUSA SANTOS

AVISO — Por compromissos anteriormente tomados, «Lobos da Serra» exibe-se no Tivoli, até ao dia 15 de Março — e prosseguirá a sua carreira, no dia seguinte, na tela de outro cinema de estreias

ESTE FILME E' DISTRIBUIDO PELA SONORO-FILME

3.ª FEIRA, NO SÃO LUIZ

A GRANDE SENSAÇÃO DA TEMPORADA

A SUPER-PRODUÇÃO DA WARNER

TUDO ISTO E O CEU TAMBEM

UM GRANDE EXCLUSIVO DA S. I. F.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Telefone 2 0379 — Hoje, ás 21 e 30

A MADRINHA DE CHARLEY

e a revista em 1 acto

DIZ-SE POR MUSICA...

MARIA VICTORIA

A's 20 e 45 e 23 horas 2 SESSÕES

Grandioso exito da grande

COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA

hoje a zarzuela

AGUA, AZUCARILLOS Y AGUARDIENTE

e o a-proposito arrevistado

VAMONOS A HOLLYWOOD

Amanhã a zarzuela «Los Claveles»

ALELUIA HOJE E SEMPRE ALELUIA

TRINDADE Telefone: Vinte mil

2 Sessões, ás 20,45 e 23 horas

Uma peça de grande sucesso!

VARIEDADES

Hoje — ás 20,45 e ás 23 horas

A comedia das gargalhadas

CAMA, MESA E ROUPA LAVADA

Ultimo dia e despedida da grande bailarina MINERVA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da comedia

Cá em casa mando eu!

por motivo da companhia estrear no Porto no dia 3 de Março

VER MARIA MATOS NO AVENIDA Telefone: 27273

Todas as noites, ás 21,30

Telef. 28643 APOLO ás HOJE 20,45 e 23

Ultimas representações de

A MARCHA DE LISBOA

A preços populares

3.ª feira: O PADRE PIEDADE

SÃO LUIZ

Telef. 27172 A's 21 e 30

O ESQUECIDO

— I love you again —

um filme de Van Dyke com MYRNA LOY e WILLIAM POWELL

CONDES

2.ª semana

Chapeus ha muitos

com Fernandel

Combate final

com Dom Terry e Rosalind Keith

A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE

Telef. 2 6917 — A's 21 e 15

O LADRÃO DE BAGDAD Amôr Cigano e outros complementos

TIVOLI

A's 21 e 30 TELEF. 50595

ULTIMA

A tia de Charley

— Charley's Aunt —

um filme de Archie Mayo com Jack Benny, Kay Francis e James Ellison

ODEON

O mandarim

filme musical

com Kenny Daker e Jean Colin e a Orquestra Sinfonica de Londres

PALACIO

A's 21 e 30

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

A batalha de Trafalgar

Dá-me o teu coração

POLITEAMA

Telef. 26305

A's 21 e 30

Quatro são demais...

Realização de Michel Curtiz com Errol Flynn, Rosalind Russel, Olivia de Havilland e Patric Knowles

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21 horas

Bilhetes a 2$00

O desfile da Primavera

Rotschild

CENTRAL TEL. 24381

MATINEES DIARIAS A's 21 e 30

A' margem da lei

Pigmalião

EDEN

A's 21 e 30

Telef. 20768

GIBRALTAR

Filme de espionagem de Fédor Ozep

com VIVIANE ROMANCE

LYS

Tel. 48560 A's 21

O LADRÃO DE BAGDAD Amôr Cigano e outros complementos

JARDIM CINEMA

A's 21 — Tel. 63035

ORDINARIO, MARCHE!

Mulher Fatal

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Gangsters no ring

com Edward Lowe

O Albergue da Mitra

tem um «déficit» mensal de 79 contos

Escreve-nos o sr. capitão Carlos Alberto Godinho, director da comissão administrativa do Albergue de Mendicidade da Mitra, dizendo-nos que este se vê forçado a recorrer, mais uma vez, á generosidade e ao espirito caritativo da população de Lisboa, e especialmente do seu comercio, nêste momento assoberbado de dificuldades. Para isso, distribuiu numerosas circulares, pelas quais podemos avaliar o que tem sido a obra, daquela benemerita instituição, qual é a sua tremenda situação financeira e o perigo que ha de terem de ser restituidos á miseria em que viviam muitos dos albergados.

Mas—deixemos falar os numeros que só por si são bastante eloquentes e impressionantes:

Albergados actualmente: mil e setecentos pobres de pedir.

Receita mensal do Albergue (numeros redondos): cento e vinte e cinco contos.

Despesa mensal com os albergados: duzentos e quatro contos.

«Deficit» mensal: setenta e nove contos (que tem sido coberto com o pequeno fundo de reserva de que o Albergue dispunha).

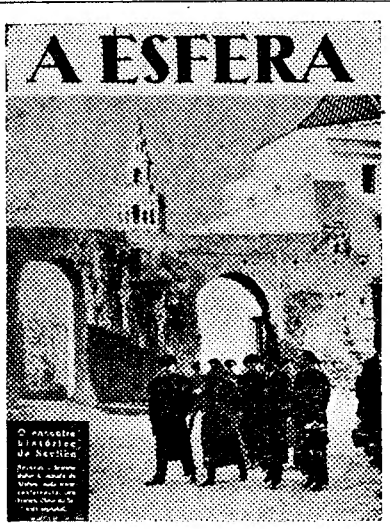
Assim, se o Estado e os particulares não lhe acudirem, o Albergue vêr-se-á obrigado a pôr na rua oitocentos ou mais dos desgraçados que actualmente ali estão recolhidos. A sua comissão administrativa pede, pois, que se inscrevam novos subscritores e que os actuais aumentem as suas cotas, para poder continuar a sua admiravel obra social e humana iniciada em 1933.

OS QUE MORREM

Victor Boucher

PARIS, 22—Victor Boucher, artista de teatro e cinema conhecido, faleceu ontem de manhã em consequencia duma crise cardiaca—anuncia o «Paris-Midi».—(O. F. I.)

Sái amanhã o n.º 39 da revista



Salazar com Franco e Serrano Suñer no Alcazar de Sevilha, durante os seus encontros historicos.

«A' margem da guerra: Smolensko», cronica militar, por Saturio Pires.

Actualidades nacionais e internacionais.

A juventude da marinha hitleriana.

«Pearl Harbour e suas consequencias», por C. Brion.

«Cronica da quinzena», por Felix Correia.

«As potencias do «eixo» lutam vitoriosamente em todas as frentes» (duas paginas graficas).

«De Malaca a Singapura», por Sá Pereira.

«A guerra no Extremo-Oriente: Panorama estrategico do Pacifico», por «Um marinheiro português».

«Corações em ruinas», novela por Virginia Cabral.

Eduardo Malta vai expôr em Berlim.

«Um corpo de baile dança para os aviadores» (duas paginas graficas).

Cronica desportiva: «Os desportes da neve em Portugal», por Tavares da Silva.

A esquadra alemã forçou o Canal inglês em frente de Dover: o almirante Ciliax quando esteve em Lisboa (pagina grafica de Dinis Salgado).

«Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria d'Eça.

Modas, Humorismo, etc.

32 paginas

Numero avulso: 1$50

Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º—Telefone 2 1276.

A SUA ESPOSA FAZ ANOS?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem sempre um sortido completo. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A 6.ª jornada do Campeonato Nacional de Futeb

A expressiva vitoria do F. C. do

forneceu a nota saliente

Continuou hoje a disputa do campeonato nacional de futebol.

A sexta jornada, com um programa de relativo interesse, teve no encontro Benfica-Porto o desafio de maior espectativa.

Do que se passou neste jogo e nos restantes damos a seguir os costumados relatos.

Belenenses, 5 -- Carcavelinhos, 2

Jogo nas Salesias, com assistencia fraca. Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Varela Marques e Serafim; Perfeito, Eloi, Martins, José Pedro e Franklin.

Carcavelinhos—José Rosa; Baptista e Vergilesio; Jacinto, Vitoriano e Lopes II; Lopes I, França, Jesus, Bernardo e Marques.

Arbitro—Carlos Fontainhas, de Lisboa.

No inicio do desafio, o Carcavelinhos movimentou-se bem ao ataque, com destaque para a asa direita.

Um «goal» obtido aos 3 minutos pareceu abrir o caminho para uma exibição confiante do grupo alcantarense. Foi Jesus quem, depois de levar a melhor em luta com o medio contrario, rematou o ponto.

O Belenenses acusa certa desorientação e como a sua linha se acha desfalcada de Gilberto, Quaresma e Goes, chega-se a ter a impressão de que os «azues» vão ter uma tarde sombria.

Mas honra seja feita aos jogadores belenenses, pois breve se recompõem, forçam o equilibrio e, o que é mais, entram a comandar o jogo, desenvolvendo razoavel carburação. Assim, aos 9 minutos o empate estava feito, por um remate de Franklin.

Um segundo «goal», aos 17 minutos, marcado desta vez por Eloi—uma bola que Rosa deixou fugir das mãos—colocava o Belenenses em vencedor.

O jogo passou a continuar com o mesmo ritmo—o Carcavelinhos dando rendimento inferior e com os seus jogadores a levantarem demasiadamente a bola, e o Belenenses a carrilar bem no ataque, que o pequeno mas habilidoso Eloi comanda vivazmente.

Aos 23 minutos o marcador acusa 3-1. Foi de novo Eloi que conseguiu tocar as redes alcantarenses, depois de Franklin ter falhado um remate.

E' de sublinhar a reacção do Carcavelinhos, com os medioos a empurrarem o ataque, mas tão fugaz e inconsistente que o Belenenses breve consegue retomar a ofensiva.

No periodo final deste primeiro tempo, o Carcavelinhos pretende impor-se mais, efectuando algumas descidas pelo flanco esquerdo. Mas os alcantarenses mostram certa dificuldade em se movimentarem e controlar a boloa neste terreno relvado das Salesias, não conseguindo atingir o seu jogo a habitual craveira.

Assim não modificam o resultado, pelo que o intervalo chega com o Belenenses em vencedor por 3-1.

O desafio recomeçou praticamente com a marcação do 2.º ponto do Carcavelinhos: um passe deficientemente feito por Simões para o seu guardaredes deu ensejo a que o extremo Lopes, acorrendo á bola mais rapido que Salvador, fizesse um «goal» absolutamente inesperado. Lopes magoou-se no lance e recebeu tratamento fora do campo durante alguns momentos.

A marcação deste tento não alterou a sequencia do jogo, que breve apresenta aspectos identicos aos do primeiro tempo—o Belenenses a dominar e o Carcavelinhos remetido á defesa.

Os ataques insistentes dos «azues» não logram, porém, na maior parte das vezes, a finalidade desejada, porquanto o trabalho quasi sempre certo de Franklin, Eloi e Perfeito é prejudicado pela incapacidade de José Pedro e Martins.

Só depois do quarto de hora se viu o Carcavelinhos ao ataque—e o empate vislumbrou-se, embora contra a corrente do jogo, se se tivesse materializado.

Cêrca da meia hora, o desafio decorre com mais equilibrio—mas o Belenenses prossegue executando melhor e a ser, por consequencia, a mais regular «équipe» no terreno.

Mas a diferença minima que o marcador acusa mantem latente o interesse da assistencia, visto ser ainda de considerar a possibilidade do empate.

No entanto, aos 36 minutos, o Belenenses consegue o 4.º «goal», por cabeça de Perfeito, no seguimento de um «canto» marcado por Franklin.

O Belenenses assegura assim a vitoria e passa mesmo a jogar francamente ao ataque—e obtem o 5.º tento aos 40 minutos, «shotado» por José Pedro, ainda na conclusão de outro «canto».

O resultado de 5-2 manteve-se até final, premiando com justiça a melhor exibição dos «azues».

Sporting, 14 -- Leça, 0

Jogo no Lumiar, perante regular assistencia.

Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Canario e Cruz.

Leça—Jaguaré; Godinho e Valdemar; Juca, Elisio e Rocha Lino; Chelas, Nini, Lucio, Quecas e Joaquim.

Arbitro—Palma Soeiro, de Setubal.

A saida pertence ao Sporting, mas é o Leça que primeiro cria situação de perigo.

Depois Azevedo é obrigado a entrar em acção na defesa dum canto; no seguimento da jagada, Canario apossa-se da bola, serve Soeiro, este corre e atira a bola de encontro ao poste. A bola no ressalto entra na baliza: Sporting, 1-0.

Aos 3 minutos, Peyroteo (claramente «offside») faz o segundo ponto.

Aos 10 minutos, de novo Peyroteo, que momentos antes desperdiçara um «goal», para não magoar Jaguaré numa possivel colisão, marca, de cabeça, mais um «goal»—o terceiro.

Depois disto, o Sporting é senhor absoluto do jogo, e domina claramente. E novo «goal», de Peyroteo, de cabeça, no remate dum «corner», vem concretizar esta superioridade.

Entretanto, o arbitro ouve assobios por não assinalar uma grande penalidade, por carga de Rocha Lima a Mourão, e por marcar um «offside» a Peyroteo, que só existiu, como alguns outros, na imaginação do arbitro.

Aos 31 minutos, Mourão tem um remate que a barra devolve; Canario executa a recarga, de cabeça, que Jaguaré devolve para perto; por fim, Soeiro resolve a situação, fazendo o quinto «goal».

A 8 minutos do intervalo, Peyroteo, sobre passe de Cruz, fixa em 6-0 o resultado da primeira parte—que traduz nitidamente o desenrolar do jogo nestes quarenta e cinco minutos.

No segundo tempo, o dominio dos campeões de Lisboa acentua-se. Contudo, os visitantes dão sempre réplica, lutando com desportivismo e entusiasmo, especialmente as suas linhas defensivas.

A minuto e meio de jogo, Godinho desvia com a mão uma bola atirada por Cruz; o arbitro não assinala o «penalty» flagrante e volta a ser assobiado, como sucedera antes do intervalo. Meio minuto depois, Mourão desce, passa a Canario, «shota» mas a bola bate no poste. Na recarga, Peyroteo faz o 7.º «goal». um minuto depois—8.º «goal». Mourão, em luta com Roça Lino, consegue levar a melhor e centrar sobre a linha de cabeceira e Peyroteo só tem que confirmar o «goal».

Sucede-se um interregno, durante o qual o Leça pode ter os movimentos mais livres, mas aos 20 minutos, o Sporting volta á sua faina demolidora. Peyroteo, faz por essa altura o 9.º ponto.

Aos 26 minutos, ha dois «corners» seguidos contra o Leça e, no ultimo, Daniel, com uma recarga fortissima, põe a marca em 10.

Um minuto depois, é a vez de Canario fazer o seu «goal»: 11.º.

Aos 35 minutos, Peyroteo aproveita um centro de Mourão para fazer mais um ponto—o 12.º—com culpas de Jaguaré.

A cinco minutos do final, Cardoso tem uma bola alta que o «keeper» não segura bem: e é mais um «goal»—13.º.

Por fim, eram decorridos 42 minutos, Peyroteo «dribla» a defesa e fecha a conta com um belissimo «shot».

Acabou: Sporting, 14—Leça, 0.

F. C. do Porto, 4 -- Benfica, 1

Jogo no campo da Constituição, perante numeroso publico.

Os grupos alinham:

F. C. do Porto—Bela; Humberto e Guilhar; Alvarenga, Antonio Nunes e Baptista; Pratas, Antonio Santos, Correia Dias, Artur de Sousa e Nunes.

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Teixeira II, Conceição, Nelo e Valadas.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

O jogo começa ás 15 e 10, com a saida do Porto.

No primeiro contra-ataque feito pelos locais, Correia Dias, bem colocado, é «carregado» á margem das leis por Gaspar.

O lance, que se revestia de perigo, foi, assim, anulado. Pinga marca o livre respectivo, que sai alto.

De começo, o jogo desenvolve-se á base de energia, com o Benfica a tentar o remate de longe.

Houve depois uma descida pela direita do Benfica, remate de Manuel da Costa, mas a bola passa «caprichosamente» a roçar a linha de «goal».

Bela lança-se, a bola, porém, escapa-se-lhe das mãos e sai pela linha de cabeceira.

Boa sorte para o Porto e lance de infelicidade para os visitantes.

Num ataque pelo centro, a defesa do Benfica cede canto. Pratas executa o castigo e Correia Dias, de cabeça «por entre muitos jogadores, faz o 1.º «goal» dos portuenses, aos 13 minutos.

O avançado-centro local que está a jogar com certa regularidade, faz depois um ataque de bom estilo, com um remate ao canto da baliza, proporcionando a Martins um mergulho «de nervos», desviando o esferico para fora. O castigo nada resulta.

Depois dos 15 minutos, os contra-ataques do Benfica, ganham a melhor ligação.

A defesa portista, é por vezes surpreendida pela rapidez das jogadas. Valadas, aos 18 minutos, não empatou por infelicidade.

Estreitamente marcado pela defesa, não consegue apontar ás redes e Bela intervem no momento preciso para desviar o jogo das suas redes.

Martins e Bela, são constantemente chamados á luta, mas o ultimo, lutando com um ataque mais ardiloso, executa defesas de brilhante classe.

Aos 31 minutos, Correia Dias, num lance pessoal conduz a bola em direcção a Martins. Medios e defesas são por ele «driblados» e á boca das redes dispara um pontapé poderoso. Martins nada pode fazer, e assim aparece o 2.º ponto dos nortenhos.

No entanto, os lances junto das redes de Bela, sucedem-se com insistencia. O sector atacante do Benfica, todavia, actua desarticulado e pouco afoito no remate á baliza.

Conceição perde ingloriamente duas ocasiões de marcar. Por seu lado, o F. C. do Porto é formidavel no ataque.

Nunes recebe um passe da linha media, interna-se, isolado, e por entre a defesa hesitante, cede a Correia Dias. Este ganha, em luta com Eloi, e obtem o 3.º tento do Porto, aos 41 minutos.

Mais algumas jogadas e termina a primeira parte com o resultado de 3-0 a favor do clube visitado.

O jogo recomeça ás 16 h. e 2 m. e desde logo Valadas, que tem sido o melhor elemento do ataque do Benfica, não aproveita um deslize de Humberto

Manuel da Costa lesiona-se em seguida, em luta com Baptista, saindo do campo por alguns minutos.

Num ataque ás redes do Porto, Bela executa um mergulho aos pés de Nelo e fica «estirado» no terreno.

Partem remates contra as redes dos visitados e Baptista, a interceptar uma jogada, mete mão. O «penalty» é marcado por Valadas, que remata ás mãos de Bela.

Sucedem-se os lances que o Benfica perde.

A resposta dos portuenses surge imediata: centro atrazado de Nunes, sobre a linha de cabeceira, entrada fulgurante de A. Santos e 4.º «goal» do Porto, aos 16 minutos.

Cêrca da meia hora, o Porto começa a retrair-se sobre a defesa e cede três «cantos» quasi seguidos. O Benfica aproveita este erro tactico do Porto para marcar o seu merecido e justo ponto de honra, nos ultimos minutos. Marca-se um «livre» contra o Porto e Albino executa o castigo. A bola passa por mais dois jogadores «encarnados» e o remate parte dos pés de Conceição, a contar.

Estava feito o resultado: o F. C. do Porto triunfava sobre o Benfica por 4-1.

Bom labor de todos os sectores do Porto, com Bela em grande tarde. Do Benfica destacaram-se Martins e Valadas, seguidos de F. Ferreira e dos defesas.

Arbitragem imparcial.

Academica, 6 -- Academico, 3

Jogo no campo de Santa Cruz, em Coimbra. Assistencia reduzida. Os grupos alinham:

Academico: Levi, Antonio Jorge e Rafael; Artur, Guimarães e Eliseu; Larzen, Gamboa, Julio, Marques e Castro.

A. Academica: Vasco, Lopes e Cesar Machado; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Peseta, Armando, Conceição e Nana.

Arbitro: Carlos Canuto, de Lisboa.

A Academica inicia o jogo instalando-se no campo dos portuenses. Dois «cantos» seguidos traduzem a pressão exercida, embora sem exito.

Os visitantes respondem prestos e Vasco é levado a defender com dificuldade um pontapé de Castro, expedido quando este se encontrava só em frente das redes.

Com toada de certo modo intermitente, os campeões portuenses conseguem marcar, aos 16 minutos, o 1.º ponto da tarde. Gamboa passou em profundidade a Larzen, que se interna, com Cesar Machado á ilharga. Mesmo assim, consegue rematar forte, batendo Vasco.

Os estudantes, que pareciam pouco interessados na condução do jogo, reagem então com vivacidade. Assim, Armando, na recarga de uma bola devolvida pela trave, remata com oportunidade e estabelece, aos 27 minutos, o empate.

Os campeões nortenhos têm exibido jogo agradavel—ao contrario dos conimbricenses, que jogam com lentidão e se perdem pela excessiva troca de passes dentro da grande area.

Ao aproximar da meia hora, um fortissimo pontapé do portuense Marques é repelido milagrosamente pela trave.

LETHES «Boite à nuit» T. 2 6163

Frequentar o LETHES é ser elegante

QUEIRA V. Ex.ª RESERVAR A SUA MESA

Hoje — **Baile da Pinhata** — Hoje

com a Orquestra Internacional SOUSA PINTO (Reis do Swing)

O LETHES Impõe-se pela sua frequencia

O LETHES é o Dancing que mais comodidades oferece

ol

Porto sobre o Benfica

dos desafios de hoje

—Aos 32 minutos, a Academica avança pelo centro do terreno e Armando remata forte. Leviinão segura a bola e Micael executa a recarga a tempo, colocando o marcador em 2—1.

Com este resultado favoravel aos estudantes chega-se ao intervalo.

A segunda parte iniciou-se com ambas as «équipes» a jogar com energia.

Aos 6 minutos, Larren tem uma fuga pela direita, passa a Julio e este, em corrida, estabelece o empate.

Um minuto depois, a Academica marca o 3.º «goal» por intermedio de Peseta.

Aos 15 minutos, Armando, centrou para o meio do terreno, onde Nini, de cabeça marcou o 4.º tento.

Nos ataques dos estudantes, a condução do jogo é feita por Nini e Peseta, obrigando a defesa contraria a trabalho aturado. Levy tem ocasião de mostrar a sua classe, defendendo com valentia os varios remates dos avançados coimbricenses.

Aos 23 minutos, Micael aponta o 5.º «goal» dos estudantes para as redes abandonadas.

Os nortenhos não cedem terreno, procurando com afã reduzir a desvantagem.

Aos 40 minutos, quando Lomba tentava passar ao seu guarda-redes, Julio antecipou-se e marcou o 3.º ponto dos portuenses, sem defesa possivel para Vasco.

No ultimo minuto, Peseta conduz uma avançada, passa a Micael, este «shota» excelentemente, fixando o resultado em 6-3 a favor dos estudantes.

Barreirense, 4 -- V. Guimarães, 4

Jogo no campo de Bem-lhe-vai, perante fraca assistencia.

Alinham:

V. Guimarães: Ricoca, Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Arlindo, Alexandre, Ferraz e Bravo.

Barreirense: Baptista, Pascoal e Ricardo; Limas, Moreira e Albino; Raimundo, Rebelo, Malaquias, Maximino e C. Pereira.

Arbitro: Vale Ramos, do Porto.

As primeiras jogadas desenrolam-se nos dois meios campos, sem dominio acentuado de qualquer dos grupos.

Os guarda-redes são chamados, por isso, a intervir com pouca frequencia, e, quando o fazem, é com á-vontade.

Breve, o Barreirense impõe a sua melhor tecnica, sem contudo impôr dominio territorial.

Os visitados procuram sempre anular-lhe os intentos, mas na sua linha de ataque nota-se a fraca actuação do interior direito, que não dá continuidade ás jogadas, por infelicidade.

Cêrca da meia hora, Rebelo, do Barreirense, teve um bom «shot», que a trave se encarregou de defender, e que viria premiar o seu melhor labor.

Os locais insistem, embora com menos coesão; obrigam a defesa contraria a conceder dois cantos, mas que nada resultam por Baptista estar muito atento.

Aos 38 minutos, Alexandre, aproveita uma boa preparação do esferico por Zeferino, e dispara um formidavel «shot», que deu o 1.º «goal» do V. Guimarães.

Os vimaranenses animam, então, bastante, criam mesmo certo ascendente, obrigando o guarda-redes barreirense a varias defesas.

Os visitantes não descuram, porém, o ataque, tendo Rebelo, sózinho, em frente de Ricoca, perdido outra boa ocasião, fazendo passar a bola sobre a trave.

A-pesar-de assim ter sucedido, o V. Guimarães não desmerece e aos 43 minutos, Alexandre, marca o 2.º «goal» dos visitados, aproveitando um passe de Bravo.

A primeira parte, termina, assim, com 2—0 a favor do Guimarães.

O Barreirense começa bem a segunda parte, pois logo aos 3 minutos Rebelo consegue diminuir a desvantagem, fazendo o primeiro «goal» da sua «équipe», com culpas para Ricoca, que tem uma má saida.

O ponto anima os visitantes que dão boa replica.

—Entretanto verifica-se uma grande confusão junto ás balisas do Barreirense e por vezes o «goal» está á vista.

Mas o perigo passa e novo «goal» só se regista aos 16 minutos. E' Ferraz o seu autor num momento em que se encontra sózinho em frente das redes contrarias.

A consolidar a posição do seu clube, o mesmo Ferraz não tarda a fazer novo «goal», desta vez aproveitando um canto marcado por Zeferino.

Poucos duvidariam nesse momento da vitoria vimaranense. Todavia a recuperação dos visitantes depressa se inicia.

Dois minutos volvidos, Rebelo reduz a desvantagem aproveitando mais uma saida em falso de Ricoca.

O jogo movimenta-se. Aos 38 minuots Maximino faz o terceiro «goal» dos barreirenses com culpas da defesa local, morosa.

E Malaquias, ante a decepção dos locais, logra pouco depois o empate—que passa a ser um resultado lisonjeiro para os visitantes.

Moreira, Rebelo e Maximino salientaram-se entre os barreirenses; Alexandre e Castelo foram os melhores dos locais.

Unidos, 2 -- Olhanense, 1

Jogo no Estadio Padinha, em Olhão. Os grupos formam:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Barbara; Acacio, Grazina e Calé; Nunes, Soares, Damião, Paulo e Gomes.

Unidos—E. Santos; Pereira e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Lagos; Osvaldo, Armando Carneiro, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Brito.

Arbitro—Antonio Palhinhas, da A. F. de Setubal.

Os lisboetas iniciam o jogo ás 15 horas e 6 minutos.

Perdida essa jogada, o Unidos consente, nos primeiros minutos, certo dominio dos jogadores locais, que, forçando o ataque, desenvolvem a sua acção junto ás redes de E. Santos.

Neste periodo, Soares perde a melhor oportunidade de «goal» ao rematar um centro de Gomes que concluia uma descida.

Aos poucos o Unidos pretende reagir e livrar-se dessa pressão. E o certo é que Abraão executa defesas de valor.

Mas os locais não desarmam. E numa toada de bola recebida bola passada, forçam a defesa visitante a trabalho exaustivo.

Nova ocasião de «goal» é perdida por Grazina, pois o seu «shot», de boa marca, sai a razar o poste.

A luta ganha animação pela tendencia que se verifica para o equilibrio, com o aproximar do intervalo.

Entretanto, o Unidos, fazendo gala de melhor coesão de esforços, coloca-se em vencedor, aos 34 minutos: o ataque lisboeta desenvolve-se pela ala direita e Osvaldo, que momentaneamente permutara o seu lugar com Armando Carneiro, aponta o 1.º «goal», aproveitando uma bola defendida para perto, por Rodrigues.

Até o intervalo nada mais se regista digno de menção.

O jogo recomeça ás 16 horas. Os lisboetas entram a atacar, mas os olhanenses não se mostram dispostos a aceitar essa toada, conseguindo uma série de contra-ataques.

O publico apoia calorosamente os locais, que parecem em tarde de má sorte.

O jogo mantem-se com altos e baixos, até que a meio desta parte, os olhanenses, após injustificada inercia, se decidem finalmente a reagir.

Do seu maior labor resulta o empate obtido por Joaquim Paulo.

Mas os locais haviam de se ressentir dos esforços generosamente despendidos no primeiro tempo. A superioridade atletica dos lisboetas faz-se valer.

E aos 39 minutos, ainda que ligeiramente, contra a corrente do jogo, Armando Carneiro faz o segundo «goal» do Unidos e com ela a vitoria da sua «équipe».

O resultado é lisonjeiro para os lisboetas que tiveram em Pereira, Osvaldo e Carlos Pereira os seus melhores elementos.

Do Olhanense todo o «team» jogou bem, com excepção de Barbara.

Arbitragem bôa.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	6	36 — 4	10
Academica.....	6	23 — 15	10
Belenenses.....	6	15 — 7	9
Barreirense....	6	16 — 11	9
Benfica.....	6	20 — 10	8
F. C. Porto....	6	17 — 15	7
Leça.....	6	11 — 28	5
Unidos.....	6	17 — 14	4
V. Guimarães	6	13 — 22	3
Carcavelinhos.	6	11 — 22	3
Olhanense.....	6	7 — 20	2
Academico.....	6	7 — 25	2

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A—Serie 1

Vila Real, 12—Operario, 2.
Sporting Fafe, 0—F. C. Famalicão, 1.
Braga, 6—Limorense, 0.

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

Leixões, 4—Ramaldense, 0.
Leça (R.), 2—Salgueiros, 3.
Infesta, 5—Cruz, 0.
Desportivo das Aves, 2—Boavista, 3.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Valadares, 4—Povoa, 3.
Vilanovense, 3—Academico (R.), 0.
Gaia, 2—Avintes, 3.
Este jogo foi dado por concluido a 10 minutos do fim, por conflito entre os jogadores).
Coimbrões, 2—Candal, 6.

Grupo B—Serie 3

Lusitania de Coimbra, 2—União de Coimbra, 1.
Anadia, F. C., 4—A. Academica (R.), 1.
Espinho, 3—Sanjoanense, 2.

Grupo C—Serie 6

A. Academica, 2—Operario Vilafranquense, 3.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Chelas, 2—Operario, 1.
Fosforos, 11—Sacavenense, 0.
Marvilense, 1—Benfica (R.), 3.

Grupo C—Serie 9

Onze Unidos, 5—Aldegalense, 1.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

JOGOS DA A. F. L.

A final da III Divisão

No jogo final do campeonato da III Divisão da A. F. L., disputado em S. Amaro, o S. L. Olivais triunfou, batendo o Carcavelos por 3-2.

Campeonato de juniores

Na jornada de hoje do campeonato de juniores em futebol, verificaram-se os seguintes resultados:

Campo Grande: Benfica, 2—Sporting, 1.
Lumiar A: Unidos, 7—Chelas, 0.
Marvila A: Carcavelinhos, 4—Marvilense, 0.
Arroios: Feiteira, 2—Arroios, 0.

A guerra em Africa

Exito de patrulhas britanicas

CAIRO, 22. — Anuncia-se, oficialmente, que patrulhas britanicas penetraram nas linhas alemãs de Msus, fazendo prisioneiros.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 22—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 631.—«Na Cirenaica registou-se normal actividade de elementos em reconhecimento. As condições atmosfericas, um tanto melhoradas, permitiram uma razoavel renovação das operações aereas.

As instalações portuarias e ferroviarias das retaguardas inimigas foram, eficazmente, bombardeadas pela aviação do «eixo», que atacou tambem, com bons resultados, bases e aerodromos na Ilha de Malta, tendo sido destruidos, no solo, alguns aparelhos adversarios.

No decurso de uma acção de caça aos submarinos britanicos, efectuada pelas nossas unidades navais, o torpedeiro «Circe», comandado pelo primeiro-tenente Stefano Palmas, forçou uma das unidades inimigas a vir avariada, á superficie, afundando-a a tiro de canhão, depois de ter tomado as necessarias providencias para salvar 23 homens da respectiva tripulação».—(Radio Roma).

Prisioneiros alemães

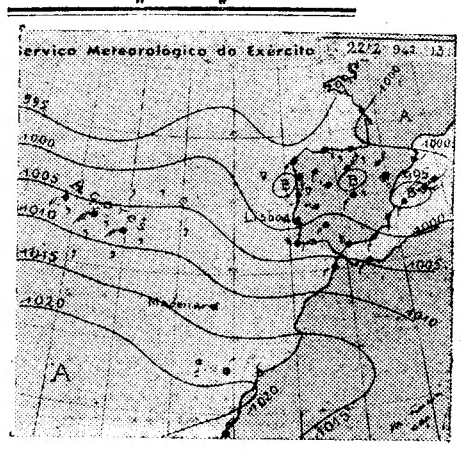
que conseguem evadir-se

OTTAWA, 22—Dois prisioneiros de guerra alemães, os aviadores Steinheilen e Waller, evadiram-se da prisão de Bowmanville. Estão sendo activamente procurados.—(E. T.).

Grave desastre no trabalho

Esta tarde, quando o trabalhador Bernardo Gomes Tavares, de 35 anos, residente na rua n.º 2, ponta 13, á Junqueira, se encontrava a trabalhar na fabrica Central Tejo, ficou entalado no elevador de serviço, de que resultou ficar sem o braço esquerdo. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado em estado grave.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Verifica-se que a perturbação se desloca para leste, tendo já alcançado o Mediterraneo Ocidental, apresentando agora a zona depressionaria varios centros dispersos. No Atlantico está a formar-se uma corrente de W com as caracteristicas de uma invasão de ar tropical maritimo.

Em Portugal observa-se em todas as zonas o ceu muito encoberto. A instabilidade atmosferica que no fim do dia de ontem deu lugar a trovoadas no Algarve, manifesta-se agora mais particularmente na parte Norte do país.

No arquipelago da Madeira observam-se apenas algumas abertas, sendo provavel a formação de nevoeiros e chuviscos.

Nos Açores observam-se o ceu todo coberto e chuviscos em todas as ilhas. Este tipo de tempo deverá manter-se no arquipelago durante as proximas 24 horas.

Evolução prevista:

A corrente tropical que está a estabelecer-se entre os Açores e a Peninsula começará, no decurso das proximas 36 horas, a influenciar o estado do tempo em todo o nosso país.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Subida de temperatura. Nevoeiro e chuviscos ou chuva fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º; minima, 9º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º; minima, 11º,2.*

ULTIMAS PUBLICAÇÕES DA

Livraria PORTUGÁLIA

Avieiros—romance, por ALVES REDOL ..... 12$00
Ultimos ecos dum violino partido, versos, por ALFREDO PIMENTA ..... 10$00
Episódios da Historia da Inglaterra, por RAFAEL MARÇAL. 8$00
Sidonio Pais e o seu Consulado, por TEOFILO DUARTE. 1 vol. encadernado ..... 22$50
Lições da vida, por LUZIA ..... 5$00
O Vinho do Porto, por AGUEDO DE OLIVEIRA ..... 10$00
Indices das «Memórias» de Volkmar Machado, por J. M. CORDEIRO DE SOUSA ..... 10$00

A SAIR

In Illo Tempore, por TRINDADE COELHO.—4.ª edição.
Aldeia Nova. contos, por MANUEL DA FONSECA.

LIVRARIA PORTUGÁLIA
RUA DO CARMO, 75—LISBOA

PRESUNÇÃO E AGUA BENTA, CADA QUAL
TOMA A QUE QUERE
Prefira sempre a lotaria da casa
Campião & C.ª
fundada em 1840

DOIS PREMIOS GRANDES
EM 8 DIAS!
Eis de que se pode ufanar a
CASA DA SORTE
(LISBOA — PORTO — BRAGA)
que, pelas Extracções de 14 e 21 do corrente, distribuiu pela
MAIOR CLIENTELA DE LOTARIAS
— que é a sua,
montões de dinheiro, em muitos milhares de Escudos!

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

tas: Paul Muni e Jane Bryan. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

A MINHA HISTORIA (Sexta-feira, no Eden). Titulo original, «Hold Back the Danz». Direcção de Mitchell Leisen. Protagonistas: Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard.

PARAISO PERDIDO (Sabado, no Condes). Titulo original «Paradis perdu». Direcção de Abel Gance. Dialogos de Steve Passeur. Artistas: Fernand Gravey, Elvira Popesco, Micheline Presle e Alerme. Produção francesa, distribuida por Filmes Castelo Lopes.

A reaparição, hoje, no Coliseu, da Companhia Portuguesa de Opera e Opereta com «A Viuva Alegre»

O acontecimento sensacional desta noite é a reaparição, no Coliseu, da Grande Companhia Portuguesa de Opera e Opereta com a opereta de grande espectaculo, em 3 actos, «A Viuva Alegre». Sabendo-se que há milhares e milhares de pessoas ansiosas por tornar a ver esta maravilhosa obra prima teatral e que há outras tantas que ainda a não viram, calcula-se que seja pequeno o Coliseu esta noite para conter o publico que quere deliciar-se com este espectaculo de alegria, de côr, de movimento, de profundo e inesquecivel encanto, interpretado pelos nossos melhores artistas liricos, os nossos melhores comicos e por consagrados artistas do genero. Os preços são populares. Amanhã: espectaculo da moda. Espectaculo todas as noites. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A Madrinha de Charley» e «Diz-se por musica».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23.—«Agua, Azucarillos y Aguardiente» e «Vamo-nos a Hollywood».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A marcha de Lisboa».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«O esquecido».
TIVOLI—«A tia de Charley».
EDEN-TEATRO—«Gibraltar».
POLITEAMA—«Quatro são demais».
CONDES—«Chapeus ha muitos».
ODEON—«O mandarim».
PALACIO—«O mandarim».
CAPITOLIO—«O desfile da Primavera».
CENTRAL—«A' margem da lei».
CINEARTE—«Beau geste».
OLIMPIA—«A tortura da carne».
TERRASSE—«O ladrão de Bagdad».
REX—«A batalha de Trafalgar».
LYS—«O ladrão de Bagdad».
PROMOTORA—«O Pai Tirano».
JARDIM—«Ordinario, marcha!».
SALÃO IDEAL

S. N. dos Profissionais de Cinema

Eleição de corpos gerentes

Realizou-se hoje a Assembleia Geral Ordinaria do S. N. dos Profissionais de Cinema. Foram aprovados, por unanimidade, o relatorio e contas da direcção e eleitos para 1942 os seguintes corpos gerentes: *Assembleia geral*—Presidente, Emidio Alfredo Pimenta; 1.º secretario, Fernando Garcia; 2.º secretario, Gervasio dos Santos Junior; suplentes, Fernando Silva e Julio Vicente Ribeiro. *Direcção*—Antonio Lopes Ribeiro, Adolfo Conde da Silva, Alberto Tavares e Fernando Borges da Cruz; suplentes, Joaquim Teixeira e Miguel Vieira de Sousa. E' a quinta vez sucessiva que o realizador Antonio Lopes Ribeiro é eleito presidente da direcção do sindicato.

VISITA DE ESTUDO

dos «Amigos de Lisboa»

Realizou-se hoje a visita dos «Amigos de Lisboa» ás igrejas de Santo Estevão e de S. Miguel e á ermida dos Remedios, a Alfama, visita que foi dirigida pelo sr. Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidonio Miguel), o qual na primeira das referidas igrejas se referiu sucintamente ao valor historico e artistico das igrejas visitadas.

Em S. Miguel puderam os visitantes examinar e admirar, entre outros livros expostos, o famoso Compromisso da Irmandade dos Pescadores de Alfama, pertença da ermida dos Remedios e obra-prima, como se sabe, da iluminura portuguesa do seculo XVII.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—S. Pedro Damião, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira a Jesus; ás 8, missa e adoração ao Santissimo.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Invalidos do Comercio

Na Casa de Repouso, ao Lumiar, deram entrada, recentemente, novos internados de Lisboa, Coimbra, Evora, Portalegre, Souzel e Fratel.

A população actual de internados é constituida por 115 antigos comerciantes e empregados no comercio, invalidos. A assistencia desta instituição, que o comercio mantém com as suas cotizações e outros rendimentos proprios, é, presentemente, prestada a 221 pessoas da profissão comercial, entre as quais 16 do sexo feminino, residentes em diversas localidades do país.

Roupas para crianças pobres

A estação emissora «Radio Luso» realizou hoje, ás 15 horas, na sua nova sede, no largo Trindade Coelho, 6, 3.º, uma distribuição de roupas a 25 crianças pobres até 1 ano de idade. A's 16 horas começou, no mesmo local, uma «matinée» dançante, abrilhantada pela orquestra Ferrer.

LEGAÇÃO DA ROMENIA

O secretario da secção de Imprensa da legação da Romenia, sr. Mircea Eliade, e sua esposa, oferecem uma recepção em sua casa no proximo dia 27, ás 22 horas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arge, condessa da Esperança (D. Maria), D. Maria Inês Serpa Sarmento de Ramos Pinto, D. Maria Clementina Pereira de Melo, D. Inês Brito da Rocha e Melo, D. Maria Belard da Cunha e Meneses, D. Maria Amelia de Lancastre de Freitas Alegro, D. Maria Leonor Manuel (Atalaia), D. Maria Adelaide de Tameirão (Valado) e D. Maria Luiza Duff.

CASAMENTOS

Para seu filho Alvaro de Noronha Lima, distinto engenheiro, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Violante de Noronha Lima, a sr.ª D. Maria Emilia da Silva Oliveira Rodrigues, interessante filha da sr.ª D. Laura da Silva Oliveira Rodrgiues e do sr. Adolfo da Cunha de Oliveira Rodrigues, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Foi pedida em casamento para seu filho Antonio, pela sr.ª D. Fernanda Fontes Pereira de Melo Monteiro de Barros, esposa do capitão de mar e guerra sr. Fernando Amor Monteiro de Barros, a sr.ª D. Judite Mendes da Costa Novais, gentil filha da sr.ª D. Judite Alhadas Mendes da Costa Novais e do engenheiro sr. Luiz Gonçalves da Costa Novais, devendo a cerimonia realizar-se no corrente ano.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedada, ofereceu um jantar a varias pessoas das suas relações a sr.ª D. Margot Topete.

—No mesmo local, ofereceram o sr. Antonio C. Lopes e sua esposa, um jantar a varias pessoas das suas relações.

EM VIAGEM

Regressaram do Estoril Palacio Hotel, onde estiveram a passar o Carnaval, ás suas casas na capital o professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz e esposa, e o engenheiro sr. Manuel dos Santos Mendonça, suas esposa e filha. filha.

P.G.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 32
(ESQUINA DO LARGO D'ANUNCIADA)

Poupai!

No poupar é que está o ganho!!

A louça de «FERRO» além de mais barata... é eterna. Adquiram-na amanhã mesmo na nossa Casa e nunca, jamais, em tempo algum necessitareis de renovar a louça da vossa cozinha.

Cozinhai economicamente adquirindo na nossa Casa o fogãozinho «ALBA», a lenha ou carvão. Gasta pouco e custa muito pouco.

Se desejais um banho consolador, higienico e economico, comprem-nos um chuveiro a alcool «MAX».

Alegrai o vosso lar iluminando-o com os nossos candeeiros, que são lindos e muito em conta.

Avenida da Liberdade, 28.

SECÇÃO DE BALANÇAS: Decimais, Centesimais, de Balcão, Balanças para Consultorios ou Farmacias, etc. Pesos de ferro e de latão.

SECÇÃO DE MAQUINAS E FERRAMENTAS: Engenhos de Furar, Prensas Hidraulicas, Limadores, Tornos de Bancada, Balancés etc.

SECÇÃO DE ARTIGOS DIVERSOS: Bombas Centrifugas, de Relogio, Arrolhadores de Garrafas, Carrinhos de Mão etc.

SECÇÃO AUTOMOBILISTA: Produtos «PACHANCHO».

Instale na sua casa o sistema de aquecimento PAL (registado)

Os nossos aquecedores são completamente cromados, elegantes, de consumo muito económico, pois trabalham a serradura, bolas e outros detritos

INDUSTRIAS PAL, LIMITADA
QUINTA DA BELA VISTA, AO REGO
Telefone 51326 **LISBOA**

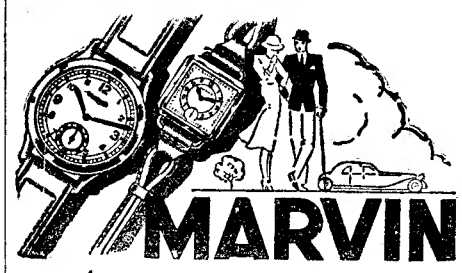
FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)
DE TODAS A MELHOR

Por motivo de retumbante exito obtido durante a presente estação e não sabendo o Armazem de Lanificios Lino como reconhecer a preferencia que lhe foi dispensada pelo publico da capital e Provincias e tambem por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por 125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00; sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal vendem-se quasi de graça.

Revendedores: comprando lotes de 10.000$00 terão descontos fabulosos. Um conselho: Não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17, 1.º esquina da Rua 1.º de Dezembro por cima do Grande Café Nacional, telefone 2 2206, ao Rossio, Lisboa.

SALDOS
IMPERIAL
(ALTA COSTURA)
Salda por preços reduzidissimos os restos das suas colecções de modelos (Vestidos e Casacos)
RUA DO OURO, 265, 1.º **TELEF. 26928**

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. **Telefone 4 1990**
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.



É ANTI-MAGNETICO
O melhor entre os bons
Boa qualidade e melhor precisão

Atenção

Fausto Gonçalves, morador na R. Augusto Gil, 6, r/c., Esq., Lisboa, vem publicamente declarar, devidamente autorizado, que o anuncio inserto no «Diario de Lisboa» de 15 do corrente e na «Republica» de ontem, com o titulo acima, não foi publicado pela firma a que se fazia referencia. Trata-se duma brincadeira de mau gosto, forjada por pessoa sem escrupulos e falha de sentimentos.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1942.
(Segue o reconhecimento)

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRICÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

MARIANA CANDIDA DE CAMPOS PEREIRA

FALECEU

Elvira de Campos Pereira Manaças, seu marido e filhos, Mariana de Campos Pereira Barata, seu marido e filhos, José Pedro de Campos Pereira, sua mulher e filho, Manuel Bernardo de Campos Pereira, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, sogra, avó e parenta, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua S. João da Mata, n.º 97, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Vida musical

Orquestra Filarmonica de Barcelona

Na nossa nota critica de ontem, faltou, antes do ponto final do artiguinho, o remate da frase, ou seja: «...completavam o programa». Aqui fica a rectificação, se bem que o leitor decerto já a havia feito em mente.

O segundo concerto da Grande Orquestra Filarmonica de Barcelona amplificou as excelentes impressões do primeiro. Notoriamente, todos os naipes de cordas, inclusive as violas são valiosissimos, quer pela beleza, quer pela quantidade de som; as harpas são exímias; os oboés, clarinetes e flautas nunca resultam magros; e a orquestra inteira é dirigida de forma a obter um equilibrio da melhor qualidade.

Propriamente na interpretação, tambem se radicou a prova do talento distintissimo de Cesar de Mendoza Lassalle. A abertura «Coriolano» resultou nobre, expressiva, bem beethoveniana; o «Tannhauser», de Wagner, como era de esperar, foi mais aproveitado no seu conteudo heroico do que no perverso, mas com uma coesão e um brilhantismo impecaveis. E as versões que Cesar Mendoza de Lassalle nos deu tanto do poema sinfonico «Os Preludios», de Liszt, como da Sinfonia Patetica de Tschaikowsky são de molde a renovar o interesse das partituras. As melodias são sempre cantadas com dição do melhor estilo e em andamentos não atrasados; a dramatização, sem espalhafato, é, contudo, intensa,—mais intensa ainda por isso mesmo. O Allegro do primeiro andamento e o Adagio final da Sinfonia foram particularmente felizes.

A parte nova, sempre diminuta nos programas desta natureza (o que temos de desculpar ao mesmo tempo que o lamentamos) era constituida por uma versão orquestral das peças para piano de F. Mompou «Suburbios»,—mais aguarela do que pintura, não transcendentes, mas de boa escrita. Preferimos a 2.ª, «Ciganas», a 4.ª, encantadora na sua singeleza: «A pequenina cega», e a ultima, «A rua, a guitarrista e o velho cavalo». O grande Coliseu absorveu sem reagir a obrazinha de Mompou, que no entanto operou como um contraste não despropositado no conjunto do programa.

FRANCINE BENOIT

CROSS-COUNTRY

A disputa da prova «Abertura»

Nos terrenos do Jockey Club, ao Campo 28 de Maio, e para inauguração oficial da época de «cross-country», a Associação de Athetismo de Lisboa fez disputar hoje a prova «Abertura», reservada a atletas das categorias «estreantes», «principantes», «juniors» e «seniors».

Depois da preparação quasi intensa a que os clubes se têm entregado desde há tempos, organizando quasi semanalmente provas entre os seus socios e simpatizantes, havia certo interesse pela competição de hoje.

Ainda que um pouco prejudicada pelo tempo, a prova não desmentiu o interesse. Registou-se a presença de numeroso publico, lote razoavel de atletas, em representação de quasi todos os clubes que praticam a modalidade e marcas que demonstram a boa luta travada.

Como se esperava, Sporting e Benfica, sem menosprezo pelos restantes clubes, mantiveram entre si o fogo sagrado da competição.

* * *

Em *estreantes*, para o percurso de 3.000 metros alinharam 25 concorrentes.

Alberto Ferreira, do Sporting, e Manuel de Almeida, do Benfica, travaram luta renhida para o primeiro lugar, que veio a caber ao representante dos «leões».

Eis a classificação: 1.º—Alberto Ferreira (Sport.) 9 m. 25 s. 1/10; 2.º—Manuel de Almeida (Benf.), 9 m. 31 s. 8/10; 3.º—João Gonçalves (Sport.), 9 m. 46 s. 3/10; 4.º—Jaime Martins (Sport.); 5.º—Augusto Ramalho (Bel.); 6.º—Aires Silva (Benf.).

Por «équipes»: Sporting, 30 pontos: Benfica, 32; Belenenses, 58.

* * *

Em *principiantes* 4.500 metros. A' partida alinharam 9 concorrentes. O vencedor, Manuel Gonçalves, do Sporting, adiantou-se á segunda volta, logrou aumentar o avanço e ganhou destacado. Gastou no percurso 14 m. 36 s. 7/10. Seguiram-se-lhe: Armando de Sousa, 15 m. e 15 s.; Herminio Faria, 15 m. 28 s.; José Rodrigues, Augusto Lopes, todos do Benfica.

Por «équipes: 1.º e unico, Benfica, 15 pontos.

* * *

Em «*juniors*»—6.000 metros. Onze concorrentes. A luta principal desenrolou-se entre Gaspar e Oliveira e Silva, do Sporting e João Silva, do Benfica e só se decidiu na ultima volta, em favor do primeiro, que gastou 19 m. 16 s. 8/10.

Depois classificaram-se: Oliveira e Silva, 19 m. 24 s. 9/10; João Silva, 19 m. 26 s. 8/10; Carlos Silva (Benf.), Afonso Henriques (Sport.) e Teodoro dos Santos, (Bels.).

«Equipes»: 1.º—Sporting (8 pontos); 2.º—Benfica, (13).

* * *

Em «*seniors*»—no percurso de 7.500 metros, alinharam 12 concorrentes. Manuel Nogueira conduziu sempre a prova, ganhando sem dificuldades e prestando bom auxilio ao seu companheiro, Salvador Antunes.

A distancia foi coberta em 23 m. 52 s. 8/10. A seguir contaram a meta: Salvador Antunes, 24 m. 2 s.; 3.º—Anibal Barão (Sport.), 24 m. 23 s. 2/10; 4.º—João Miguel (Benf.); 5.º—Jaime Miranda (Benf.); 6.º—Antonio Rodrigues (Bel.).

Em «équipes»: 1.º—Sporting, 6 pontos; 2.º—Benfica, 18; 3.º—Belenenses, 21.

Inaugurou-se hoje em Pedrouços

a Obra do Apostolado do Mar

Sob a presidencia do sr. bispo de Helenopole, inaugurou-se hoje a Obra do Apostolado do Mar, que está sob a jurisdição do sr. Cardial Patriarca e que tem por fim prestar assistencia moral e religiosa aos pescadores de passagem no nosso porto e aos alunos da Escola de Pesca que funciona em Pedrouços.

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro foi recebido por numerosas individualidades, entre as quais se destacavam os srs. Pimenta da Gama, que representava o sr. subsecretario de Estado das Corporações; comandante Henrique Tenreiro, membro da Junta Central da Casa dos Pescadores; comandante Quelhas Lima, director geral das Escolas de Pesca; 1.os tenentes Valente Araujo, director da escola, etc.

Depois da benção da capela, o sr. bispo de Helenopole celebrou missa, finda a qual fez uma elevada prédica. Em seguida, os alunos da Escola de Pesca, que se apresentaram com o seu caracteristico uniforme, comungaram.

Por fim, realizou-se numa das salas da escola um pequeno almoço, oferecido aos convidados, durante o qual o sr. Vasco de Orey saudou o sr. bispo de Helenopole, agradecendo aos directores das Casas dos Pescadores o auxilio dispensado a esta benemerita obra.

O sr. bispo de Helenopole agradeceu, fazendo o elegio do marinheiro português. Os convidados visitaram todas as dependencias da Escola, que lhes deixaram excelente impressão.

DE LUTO

Engenheiro Victor Hugo Machado

PORTO, 22. (Pelo telefone)—Com 73 anos faleceu hoje o engenheiro civil sr. Victor Hugo Machado, professor jubilado da Faculdade de Engenharia e antigo inspector dos serviços de incendios do Porto. Era pai do sr. Alvaro Machado, funcionario superior do Grande Hotel do Porto, e dos srs. Roberto, Augusto e Victor Machado, conhecidos desportistas.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da capela do hospital do Conde de Ferreira para a igreja da Lapa.

SUFRAGIOS

José Rino

Faleceu no dia 16, em Lisboa, o sr. José Pereira da Silva Rino, abastado proprietario em Alcobaça, figura destacada nos meios sociais e agricolas do país. O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, em Alcobaça, constituiu sentida manifestação de pesar, nêle se tendo incorporado quanto de melhor conta a região em que José Rino nasceu e a que deu o melhor da sua acção e da sua inteligencia.

Passando amanhã, segunda-feira, o 7.º dia do falecimento do saudoso extinto, sua familia manda celebrar missa de sufragio, ás 11 horas, na igreja do Sacramento. Com o mesmo fim, será rezada missa na igreja do Mosteiro, em Alcobaça.

HANDBALL

A abertura oficial da epoca

Com a disputa dos primeiros jogos do «Torneio de Abertura» inaugurou-se hoje a 11.ª temporada oficial de handball.

O torneio inaugural parece indicar que a modalidade se encontra em bom caminho havendo a registar certo interesse e entusiasmo dos clubes.

No Estado do Lumiar o Sporting jogou com «Os Treze».

Melhores, os leões, obtiveram o justo resultado de 8-0 (3-0 ao intervalo), pontos feitos por Cesar (2), Abreu (2), M. Silva (2), J. Silva e Vidal, um cada.

Em Marvila jogaram Belenenses e Marvilense.

Os «azues», embora tivessem encontrado uma «équipe» de certo modo aguerrida marcaram com facilidade, vencendo por 8-0 (ao intervalo 5-0), por intermedio de Tomás de Macedo (6), Macara e Cruz, um cada.

O jogo Ginnasio-Lisbonense, marcado para o Campo Grande A, não se efectuou, por o arbitro, de acôrdo com os capitães dos «teams» terem dado o campo por incapaz.

HOCKEY EM PATINS

Principiou o campeonato de Lisboa

Promovido pela Associação de Hockey em Campo de Lisboa, principiou hoje a disputar-se o 18.º Campeonato de Lisboa, que tem a participação de quatro clubes. Em relação á época finda verifica-se a falta do Internacional, cujos jogadores (alguns, não todos), se sentiram agora atraidos pelo Hockey C. P., depois da afirmação de que abandonavam a pratica da modalidade.

A primeira jornada colocou frente a frente, no campo de Santo Amaro, as «équipes» do Hockey e do Carcavelinhos, tendo ganho o primeiro por 7-2.

Em reservas, vitoria do Hockey por 5-1.

Em Benfica, no jogo mais equilibrado da «ronda», o Futebol Benfica derrotou o S. L. Benfica por 1-0 e 3-0, respectivamente em honra e reservas.

ESGRIMA

Campeonato Nacional de Florete

Prossegue amanhã, ás 18 horas, na sala de armas do Centro Nacional de Esgrima, a disputa do Campeonato Nacional de Florete, efectuando-se a segunda meia-final, na qual tomam parte os atiradores H. da Silveira, Gil Martins, A. Bayard, R.Monteiro, G. Figueira e H. Rodrigues.

A segunda meia-final realiza-se na terça-feira e é disputada, á mesma hora, entre V. do Couto, J. Nogueira, Soares Cardoso, J. de Morais, Massano de Amorim e Avelar George.

Serão apurados quatro atiradores de cada uma destas «poules», para constituirem a final, marcada pela F. P. E., para quarta-feira, no mesmo local.

TEXTOS LATINOS

CICERO. As **Catilinárias,** anotadas por Dr. E. Antonino Pestana e Nicolau Firmino. Br. 7$50. Cart. 10$00.
CICERO. Pro Archia e **De Imp. Gnei. Pompei.** Cart. 5$00.
SALUSTIO. Guerras de Jugurta e de Catilina. Cart. 15$00.
TACITO. De Germania. Br. 4$00. **ARVA LATINA. Selecta.** Br. 5$00.
NOMENCLATURA LATINA. Cart. 5$00.
GRAMÁTICA LATINA, em verso. A. F. Castilho. Br. 7$50.
O EXAME DE LATIM. Pontos e doutrina. Br. 7$50 e 6$00.
ENSAIO SOBRE O POETA NOVI-LATINO PAIVA DE ANDRADE. Erudito estudo do poema **CAULEIDA,** por Dr. Raul Machado. Br. 7$50.
TRADUÇÕES: Eneida —15$00; **Guerra Gaulesa** —10$00; **Catilinárias** —3$00; **Fedro** —4$00.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941,** foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial,** 20.000 atestados que acompanharam **outros tantos** relógios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

A MODA

Texto e desenho de RENÉE

Embora estejamos apenas em fevereiro, todas fizemos já, concerteza, em frente do guarda-fato aberto, a conhecida exclamação:

—«Não temos nada que vestir!»

E, de facto, com o bom tempo que fez, os vestidos grossos de inverno tomaram lamentaveis aspectos pouco dignos da nossa elegancia (ou pretendida elegancia...) Basta de peles que se não podem trazer senão á tarde, depois das 7 horas, logo que o sol, seu inimigo, já se tenha deitado.

Em Paris, nesta época, o azul marinho guarnecido de branco flutua no ar, preparando a sua grande ofensiva da Primavera.

Ele não goza em Lisboa de um sucesso anual tão generalizado. A luz viva do sul torna-o lutuoso e faz que lhe prefiramos côres mais claras: os cinzentos, os beijes ou os seus derivados e compostos.

Dito isto para as côres, que especie de vestidos traremos nós?

O tailleur classico é naturalmente e sempre o grande favorito. As suas adeptas votam-lhe um amor tão seguro como fanatico e não o trocam por nada.

Para mim, considero-o um mal necessario, e, fôsse eu milionaria, renunciaria gostosamente á sua elegancia, concerteza pratica, mas tão masculina como desprovida de personalidade.

E, de resto, ainda é cedo para o trazer com blusas ligeiras.

O que lhes proponho hoje parece-me absolutamente indicado para a estação. E' um conjunto—vestido e casaco—executado em lã fina, azul acinzentado, guarnecido de veludo preto (veludo côtelé seria perfeito).

O vestido é simples, com mangas de três-quartos, saia estreita que as bandas de veludo desenham bem.

O casaco é comprido, ligeiramente rodado, guarnecido de botões no mesmo tecido, colocados sôbre aplicações de veludo e seguros por galões azul acinzentado.

O chapeu de feltro no mesmo tom que o conjunto tem a aba forrada de veludo e ligeiramente levantada aos lados.

E' preferivel que a carteira e os sapatos sejam de verniz. O verniz é mais primaveril que a camurça (e esta já se usou durante o inverno todo...), sendo tambem mais juvenil e mais pratico.

«E se chover?

Se chover, tudo isto se mete debaixo dum impermeavel...

UM CASO DOLOROSO

Para uma infeliz pequenita atacada de mal de Pott e que precisa adquirir um aparelho para o qual não tem recursos, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos em nome da contemplada: de F. C., 20$00; «Por alma de uma Maria de Lourdes», 20$00; Isaura, 20$00; «O homem do sobretudo cinzento», 100$00; R. N., 5$00; Familia A. B., 20$00; de um leitor amigo, 50$00; Um aluno do 5.º ano, 20$00; E. M., 50$00.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias – Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

A China

vai fazer parte

do conselho de guerra

do Pacifico

LONDRES, 22—O correspondente diplomatico do «Sunday Times» diz que «a China brevemente fará parte do Conselho de Guerra do Pacifico, ou de uma organização similar em Washington». O mesmo articulista informa que estão em curso negociações entre os Governos respectivos e que se aguardam detalhes da decisão da China a esse respeito.—(E. T.).

Palavras de Chang-Kai-Chek ao povo indiano

CALCUTÁ, 22 — Na sua mensagem ao povo indiano, Chang-Kai-Chek exorta-o a empenhar os seus maiores esforços pela causa da liberdade da humanidade neste momento historico. O chefe do Estado Chinês afirma: «Espero e creio sinceramente que a nossa aliada Grã-Bretanha, sem aguardar as exigencias do povo indiano, lhe concederá tão rapidamente quanto possivel verdadeiro poder politico permitindo-lhe que se encontre numa posição em que possa desenvolver a sua força espiritual e material. O povo indiano verá então que a sua participação na guerra não é apenas um auxilio contra a agressão das nações do «eixo», mas tambem o ponto decisivo na sua luta pela liberdade da India. As nações opostas ao «eixo» esperam que o povo indiano nesta nova era, saberá suportar voluntariamente a sua quota parte das responsabilidades na luta pela sobrevivencia daquele mundo em que a India tem o seu papel a desempenhar». —(Exchange Telegraph).

A luta na Birmania

A situação militar

SAIGÃO, 22.—Ao norte da Birmania, as operações das tropas chinesas contra as tailandesas são—declara a radio americana—operações de grande envergadura, susceptiveis de terem consequencias imprevistas para o Japão. Entretanto, quando da sua estadia na India, Chang-Kai-Chek tomou disposições para que, no caso da estrada da Birmania se tornar inutilizavel, os fornecimentos de material de guerra á China não sejam interrompidos. A Emissora de Chung-King revela que os acôrdos concluidos permitirão utilizar os portos indianos para o desembarque das mercadorias que serão enviadas á China por caminho mais longo mas mais seguro do que o da Birmania. Ha, de facto, três caminhos possiveis para atingir a China. O primeiro, atravessa a cadeia do Himalaia, a 3.000 metros de altitude, e não pode ser atacado pela aviação; o segundo, ao norte, entronca com o transiberiano e o terceiro é o que utilizaram as antigas caravanas de Marco Polo. Resta saber se estes caminhos são acessiveis aos camiões e, no caso contrario, quanto tempo levará a sua adaptação.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente leste, foram repelidos numerosos ataques inimigos.

No sector central, a Aviação destruiu só no dia de ontem, mais de duzentos veiculos inimigos.

Foram dirigidos outros violentos ataques aereos contra instalações ferroviarias, contra comboios de transporte, aerodromos e concentrações de tropas bolchevistas.

Aviões de combate alemães atingiram, com bombas de grosso calibre, de dia, um estabelecimento industrial, na zona oriental da Inglaterra.

Na Africa do Norte, houve actividade de patrulhas, de parte a parte.

Aviões de «vôo a pique» atacaram á bomba navios inimigos, assim como instalações para carregamentos, no porto de Tobruk.

Caças atacaram colunas motorizadas britanicas, na região de Ain El Gazala.

A leste de Sollum, um submarino alemão atingiu um contratorpedeiro e um vapor de carga, recebendo um torpedo cada um.

Um vapor de 4.000 toneladas, torpedeado perto de Ras Azzaz, foi ao fundo.

Nos aerodromos da Ilha de Malta, aviões de combate destruiram, com as suas bombas, seis aviões britanicos que se encontravam no solo, assim como diversas instalações militares.

O inimigo levou a efeito, a noite passada, sem metodo, ataques de flagelamento contra a Alemanha ocidental.

Foram derrubados dois bombardeiros inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22—«Na frente central, no sector de Kalinine, ao noroeste de Moscovo, as nossas tropas, depois de forçarem a passagem do rio, penetraram nas linhas alemãs e ocuparam importantes posições estrategicas, causando ao inimigo mais de 2.500 baixas, e apreenderam 13 morteiros de trincheira, 42 metralhadoras, 7 canhões, etc. A cidade de Rjev continua a ser vigorosamente atacada pelas nossas tropas, que romperam algumas fortificações alemãs e prosseguem no seu avanço. Os alemães oferecem uma encarniçada resistencia e, nas ultimas horas, receberam importantes reforços. Nas proximidades de Smolensko travam-se os mais duros combates de toda a campanha com elevado numero de baixas para ambos os lados. Os nossos bombardeiros de vôo a picar destruiram ontem varias unidades motorizadas alemãs. Na frente de Leninegrado as nossas tropas, depois de reconquistarem a importante cidade de Monokhino, continuaram no seu avanço e encontram-se agora a pequena distancia da antiga capital russa. Abriram-se novas brechas na dupla linha de fortificações alemãs, que cercam Leninegrado. As forças de cavalaria de Gusiev, apoiadas por divisões de infantaria, causaram ontem ao inimigo mais de 5.000 baixas. Na frente sul, o exercito de Timochenko trava uma luta feroz em Karkhov. Ontem travou-se uma das mais duras batalhas. Destruimos muitos material. Os defensores de Sebastopol realizaram um avanço de dois quilometros. As nossas forças aereas e navais afundaram 3 transportes e dois barcos de guerra inimigos. Perdemos um caça-minas e um contratorpedeiro».—(U. P.).

Recrutamento de voluntarios para o exercito alemão

BERLIM, 22—A radio alemã anuncia que abriu hoje o recrutamento para um novo contingente de voluntarios. Poderão alistar-se na infantaria, motorizados, blindados e radio-telegrafistas, os homens com 17 anos completos; a Marinha de Guerra recebe os alistamentos dos homens com mais de 25 anos. O limite de idade fixado para os voluntarios da Luftwaffe é de 28 anos. Abriram-se tambem listas para a encorporação de voluntarios dos 17 aos 25 anos que desejem servir nas tropas alemãs de todas as armas.—(O. F. I.).

O exercito da Eslovaquia na frente oriental

BERNE, 22.—Nos circulos bem informados anunciam que o marechal de campo Keitel, chefe do estado maior do exercito alemão, chega amanhã a Bratislava, onde terá conversações importantes, relativas á participação militar da Eslovaquia nas operações da frente oriental, com o general Czatlos, ministro da Guerra, bem como com o chefe do estado maior do exercito eslovaco.—(O. F. I.).

Missão sovietica no Brasil

BUENOS AIRES, 22. — Informam do Rio de Janeiro que o jornal «A Noite» publica uma noticia segundo a qual a missão de tecnicos militares sovieticos que se encontrava nos Estados Unidos acaba de chegar a Belem. A missão é composta de três pessoas e tem á sua frente o general Repem.—(D. N. B.).

-o-o-o-

O moral dos filipinos

continua a ser elevado

WASHINGTON, 22—Comunicado do Departamento da Guerra: «O general Mac Arthur informa que os filipinos nos territorios ocupados pelos japoneses organizaram uma sociedade secreta sob o nome de «Combatentes pela Liberdade» e que é já conhecida por Sociedade «F. F. F.» (Fighters For Freedom), para incitar os civis á resistencia. O general Mac Arthur acrescenta que o espirito combativo dos filipinos se mantem inalteravel, firme e decidido».—(E. T.).

Rusgas e prisões

em S. Francisco da California

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 21.—Numerosas brigadas de agentes federais estão a realizar as maiores rusgas contra estrangeiros, como até agora ainda se não fizeram, em tempo de guerra.

A sua acção está-se a desenvolver, principalmente, nos Estados da California, Oregon, Washington e Arizona, onde foram já detidos centenas de japoneses, de alemães e italianos.

O numero dos detidos é muito elevado e a sua verificação faz-se com o maior cuidado.—(United Press).

Começa

amanhã

o debate publico

no Parlamento

australiano

CANBERRA, 22—A sessão secreta do Parlamento australiano que durou dois dias e que terminou no sabado será seguida na segunda-feira de um debate publico sobre a guerra com a duração de três dias. O govêrno australiano concluiu agora as suas medidas para a mobilização, chamando ao serviço todos os homens capazes dos 18 aos 35 anos, na Nova Gales do Sul. A transferencia de todos os homens validos com menos de 45 anos dos quarteis generais para as forças em campanha, substituindo-os por homens e mulheres mais velhos e invalidos, foi bem recebida pela opinião publica. As autoridades ordenaram a extinção total de luzes dentro duma região de 16 quilometros de raio no sector da costa proximo á cidade de Vitoria. Menzies, antigo Primeiro ministro, apelou energicamente pela radio, para que as mulheres australianas tomassem conta de certos empregos até á data desempenhados por homens.—(E. T.).

Progressos niponicos em Sumatra

TOQUIO, 22.—O G. Q. G. imperial anuncia que forças terrestres japonesas apoiadas por unidades navais desembarcaram na madrugada de 15 do corrente nas imediações de Muntok, na ilha Banka, a este da Sumatra, e ocuparam na tarde daquele dia Pangkal Pinang, na costa oriental da ilha. As forças niponicas dedicam-se agora a reduzir os centros de resistencia inimigos.

O G. Q. G. informa, por outro lado, que as tropas japonesas que sobem o rio Mosi, no sueste da Sumatra, fizeram a junção, em 17 do corrente, com os paraquedistas que se tinham apoderado do aeródromo de Palembang e ocuparam a cidade do mesmo nome.—(O. F. I.).

Evacuação de Aruba

MARACAIBO, 22—Umas 50 mulheres e crianças evacuadas da ilha Aruba chegaram a bordo de aviões holandeses e venezuelanos a Maracaibo. Espera-se hoje a chegada de perto de 150 outros evacuados.—(O. F. I.).

A guerra no mar

Comboios para o trafego inter-americano

WASHINGTON, 22—Sumner Welles revelou hoje que vai ser adoptado o sistema de comboios maritimos para o trafego comercial inter-americano. Este regime está sendo estudado pela Comissão de Defesa do Hemisferio Ocidental, pois representa uma das formas pelas quais as Republicas americanas melhor podem colaborar para a defesa mutua. Entretanto o contra-almirante Emory Land, administrador dos serviços da navegação de guerra, aconselhou Roosevelt a instituir em Washington um organismo encarregado de proceder á distribuição de carga maritima para as Nações Aliadas. O organismo de funções reciprocas já se encontra estabelecido em Londres.—(Exchange Telegraph).

Petroleiro norueguês afundado

CURAÇAO, 22—O petroleiro norueguês «Kongsgaard» foi torpedeado e afundou-se ao largo da costa ocidental da ilha Aruba. Segundo as primeiras informações 39 membros da tripulação morreram afogados ou carbonizados no incendio que se ateou a bordo. Salvaram-se 7 homens.—(O. F. I.).

Circulo de Cultura Musical

O celebre pianista

Alexander SIENKIEWICZ

interpretará obras de **Chopin, Padereswski** e **Sienkiewicz**

Dia 23 serie B — Dia 24 serie A

Mais informações na Rua do Carmo, 35, 1.º e pelo telef. 2 2200.

CORONEL BRANDY *eminente*

TELEF: 25990
P. da Alegria, 55

Miami Dancing-Bar

HOJE: PINHATA

COM ANTONIO DE LOS REYS - PEPITA TORRES

ORQUESTRA CARAVANA — ARTISTAS NACIONAIS - ESTRANGEIROS

MANTEM SEMPRE UM AMBIENTE DE DISTINÇÃO E ALEGRIA EM QUE SE SUCEDEM AS SURPRESAS PELA EXPONTANEA E GENTIL COLABORAÇÃO DA SUA ESCOLHIDA FREQUENCIA

ATENÇÃO — PELA RAZÃO DE SE ESGOTAREM QUASI DIARIAMENTE AS LOTAÇÕES, É FAVOR MARCAREM AS SUAS MESAS COM ANTECIPAÇÃO

Amanhã — Estreia de **JUANITA IMPERIO**

A MAIS JOVEM, FORMOSA E ESCULTURAL VEDETA DO BAILE ESPANHOL

ARCADIA Dancing-Bar

Hoje - GRANDIOSO BAILE DA PINHATA

VARIEDADES

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

pelo conjunto do Arcadia

ABERTURA DA PINHA REPLETA DE BRINDES

AS SENHORAS MASCARADAS TÊM ENTRADA LIVRE

Dr. Armindo Ribeiro

CLINICA GERAL — DIATERMIA

Raios ultra-violetas e infra-vermelhos

R. da Misericordia, 36, 2.º, Esq.

Telef. 27145